

OFICIALMENTE DENUNCIADA À ONU PELO GENERAL MAC ARTHUR A PRESENÇA DE TROPAS COMUNISTAS CHINESES NA COREIA

Fora repercussão no Conselho de Segurança — Reunião extraordinária desse organismo para debater o relatório — A atitude do governo do Pekim poderá ser passível de uma declaração de guerra — Como encaram a situação as nações ocidentais

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O general Mac Arthur comunicou oficialmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que forças comunistas chinesas lutam atualmente na Coreia.

"NOVO ADVERSÁRIO CONTRA A ONU"

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — "As forças das Nações Unidas fazem frente a um novo adversário" — declara o general Mac Arthur em relatório especial transmitido ao Conselho de Segurança. O general acrescenta que as forças combatentes das Nações Unidas estão atualmente em "contato hostil" com unidades militares comunistas chinesas utilizadas para uma "ação contra as forças do comando unido".

O relatório acrescenta: "O emprego contínuo de forças comunistas chinesas na Coreia e a atitude hostil tomada pelas mesmas, seja no interior seja no exterior da Coreia são questões que me incumbem assinalar imediatamente à atenção das Nações Unidas".

PASSIVEL PEKIM DE UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, 6 (UP) — A China enfrenta a possibilidade de ser declarada "nação agressora" e solicitada a retirar suas tropas da Coreia sob a ameaça de uma declaração de guerra pelas Nações Unidas — afirmam círculos geralmente bem informados desta cidade.

REUNIÃO ESPECIAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O Conselho de Segurança se reunirá 4a feira de manhã, por iniciativa da delegação dos Estados Unidos, para discutir o relatório especial do general Mac Arthur acusando os comunistas chineses de intervir na Coreia.

CONVOCAÇÃO DOS EE.UU.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O Sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, confirmou que a delegação norte-americana tomará a iniciativa de pedir a convocação do Conselho de Segurança para quarta-feira, a fim de discutir as consequências do relatório do general Mac Arthur, acusando a China comunista de intervir na Coreia.

Segundo Gross, esse prazo de 48 horas foi previsto pela delegação americana, para permitir consultas com as outras delegações dos Estados membros do Conselho, a respeito do assunto. Não excluiu que a URSS possa ser convidada a participar dessas conversações oficiais, mas acredita-se que os soviéticos não aceitarão o convite, preferindo expor sua posição na própria reunião do Conselho.

Segundo o Sr. Gross, embora se recusando a formular prognósticos sobre as medidas que o Conselho tomará, estas deverão ser baseadas em sugestões não dos Estados Unidos mas de outros Estados membros.

A POSIÇÃO DA INGLATERRA

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Os círculos ligados à delegação britânica da ONU consideram que se for tomada uma decisão após

as consultas que estão sendo realizadas atualmente entre as delegações sobre a medida a tomar em virtude da intervenção dos comunistas chineses na Coreia, tal decisão poderia tomar a forma de uma resolução pedindo ao Conselho de Segurança para convidar as tropas chinesas a se retirarem do território coreano. Se o governo de Pekim não tomar conhecimento de tal resolução, poderia então ser objeto de repressão ou condenação.

No caso em que a URSS opusesse seu veto a qualquer resolução condenando o governo de Pekim, seria possível, dizem os mesmos círculos, aplicar pela primeira vez as disposições previstas pela resolução de "ação conjunta" em favor da "paz", adotada sexta-feira última pela assembleia geral, na eventualidade de que o Conselho se visse paralisado. O processo seria facilitado pelo fato de que a Assembleia Geral se encontra atualmente reunida.

CONSEQUÊNCIAS DA DENUNCIA DE MAC ARTHUR

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O comunicado do general Mac Arthur, que confirma a participação das tropas chinesas na última fase das operações na Coreia, pode levar as delegações majoritárias a apresentar perante a ONU uma queixa contra a intervenção da China.

Sabado passado, as delegações norte-americana e britânica declararam que somente se decidiram a levar o caso da intervenção chinesa perante a ONU, quando tivessem informações que não deixassem dúvidas a respeito da importância das tropas chinesas comprometidas naquela ação.

(Conclui na 2.a página).

A política na Persia, ponto nevrálgico do Oriente Médio

M. PHILIPS PRICE
MEMBRO DO PARLAMENTO BRITÂNICO

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TEERA — O financiamento do Plano de Seis Anos da Persia é, naturalmente, de importância vital para todo o futuro do país e está estreitamente relacionado com a situação interna. Muita coisa depende, também, do acordo sobre o pagamento de direitos por parte da companhia petrolífera Anglo-Iranian. O governo persa, com razão, quer-se de que aquela companhia restringir seus dividendos devido à política financeira seguida pela Grã-Bretanha e isso o prejudica financeiramente. Sabe-se que a companhia oferece para pagar os direitos sobre os dividendos acima do que está pagando e isso mesmo retroativamente. Em consequência disso, o governo persa tem a possibilidade de obter um aumento de renda de dois milhões de libras por ano e o pagamento de atrasados no valor de 26 milhões de libras. Esses pagamentos lhe assegurariam um fundo formidável para o financiamento do plano. Mas há vários impedimentos.

Na Persia, não se pode resolver nenhum problema em base puramente técnica. A política sempre se faz sentir. Num país em que o índice de analfabetismo é tão elevado, o sufrágio universal significa o domínio dos demagogos vulgares, no que diz respeito ao Parlamento. O primeiro-ministro, portanto, não pode ser obrigado a fazer concessões aos "Majlis" para obter sua boa vontade. De outro modo, seria acusado de vender a Persia ao estrangeiro.

Um partido que tem feito grande agitação em torno disso é a "Frente Nacional", dirigido pelo sr. Mossadig e pelo Mulah Kachani. O partido tem oito representantes no Majlis e finge acreditar que todos os males da Persia são devidos à Rússia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. O partido não é muito grande, mas revela um estado de espírito comum a muitos persas, que torna aconselhável aos estrangeiros muita cautela em tratar com este povo sensível e orgulhoso.

Se os direitos sobre petróleo forem aplicados ao Plano de Seis Anos, o financiamento para a expansão de capitais estará garantido. No passado, contudo, o governo persa sempre utilizou os direitos sobre petróleo para cobrir o "deficit" orçamentário, devido à impossibilidade de obrigá-lo a cem famílias que dominam a Persia a contribuir para os cofres públicos. Uma das características de administração é a manutenção de cargos

altamente remunerados e praticamente inúteis para pessoas protegidas.

Contudo, a principal debilidade financeira é a incapacidade do governo de obrigar a classe dos latifundiários a contribuir para os cofres públicos. Alguns membros do governo com quem conversei não fazem segredo dessa debilidade e manifestam-se dispostos a estabelecer um imposto territorial sobre os latifundiários. Na realidade, foi esta a primeira vez que ouvi ministros do Xá falando enquanto estive na Persia; os ministros apenas diziam palavras amáveis, sem nenhum conteúdo. Além disso, os ministros atuais não saíram da classe dos latifundiários como, praticamente, todos os governos anteriores. O primeiro-ministro, Razm-Ara é um militar de origem humilde.

Para equilibrar o orçamento, o governo tem de fazer com que as cem famílias contribuam para o tesouro nacional. Mas o problema que o primeiro-ministro enfrenta é o de fazer o Majlis aceitar seu programa. Atualmente, o primeiro-ministro está procurando eliminar a corrupção administrativa. O Majlis está estudando o relatório de uma comissão propondo a adoção de medidas neste sentido. Mas as propostas vêm encontrando oposição e todo mundo parece estar acusando e sendo acusado de corrupção.

Naturalmente, o Majlis é a cidadela dos interesses dos latifundiários. Não há, na Persia, partidos políticos propriamente ditos. Homens ricos ou proeminentes contam com apoio de certos elementos e chamam a isso um partido. Há alguns parlamentares desinteressados que pertencem às profissões liberais, mas são em número diminuído. Os negociantes estão vendidos aos latifundiários e a única esperança reside em indivíduos sinceros do exército, funcionalismo público ou profissões liberais que o Xá possa contar para formar um governo.

O Xá deseja o progresso do país, mas também deseja ser um monarca constitucional. Sem dúvida, o exemplo de seu pai foi uma advertência sobre o perigo de uma ditadura. Mas o Majlis pode obstar todas as suas esperanças e as boas intenções de seu governo. Por outro lado, o Xá dispõe, agora, do poder de dissolver o Majlis e convocar novas eleições e dispõe de um Senado para o qual nomeia metade dos membros. Esse Senado, que tem poderes para propor medidas legislativas, poderá ser uma força progressista. — (APLA).



INIMIGOS CAPTURADOS — Soldados comunistas norte-coreanos, capturados por forças das Nações Unidas durante o avanço destas na Coreia do Norte, recebem rações de arroz num campo de prisioneiros da O. N. U. por trás das linhas de combate. (Foto USIS).

FORAM LOCALIZADOS OS DESTROÇOS DO "CONSTELLATION" DESAPARECIDO

Caiu nas encostas do Monte Branco o gigantesco aparelho e acredita-se que tenham perecido todos os passageiros — Caravanas de socorro estão a caminho do local

GENEVA, 6 (AFP) — Um comunicado da "Swiss Air" revelou ter um avião suíço localizado o "Constellation" da "Air India", desaparecido nos Alpes. A aeronave desaparecida foi avistada a cerca de 200 metros do Monte Branco, na vertente noroeste. Parece que o avião estava tentando ganhar altura quando se chocou com a montanha. Suas asas e fuselagem ainda parecem se encontrar em bom estado, embora esteja o avião destruído. O "Constellation" não se incendiou. Os ocupantes do aparelho da "Swiss Air" não constatarem qualquer sinal de vida. Tudo indica que a aeronave se desintegrou ao chocar-se contra o monte, porque se isso tivesse acontecido, teria ficado inteiramente destruída. A gasolina que se encontrava nos tanques do avião vazou inteiramente, resultando misturando-se com a neve. Em consequência desse fato é que os ocupantes do avião da "Swiss Air" puderam avistar o "Constellation", quando voavam a 4.600 metros.

OUTROS AVIÕES SOBREVOAM O LOCAL

AIX EN PROVENÇE, 6 (AFP) — Um bombardeiro e 2 aviões de caça decolaram hoje às 7.30 da base de Istria. Os três aparelhos franceses sobrevoaram longamente os destroços do "Constellation" da linha Bombardier-Londres. Todavia, em razão dos perigos de uma avalanche, a operação para lançar em paraquedas alimentos, produtos farmacêuticos e coberturas não pode ser efetuada. Por outro lado, os observadores não podem precisar se há ou não sobreviventes. Um avião do aeroclube alpino sobrevoou também o local da catástrofe.

SEGUIM CARAVANAS DE SOCORRO

CHAMONIX, 6 (AFP) — Tenção do tempo melhorou, na manhã de hoje um avião sobrevoou a vertente noroeste do monte Branco onde se encontrariam os destroços do "Constellation" da linha Bombardier-Londres, há 2 dias desaparecido.

Por um lado, uma primeira coluna de socorro seguiu para o local. Parou numa estação de geleiras situada a 21.500 metros de altitude. Esta coluna tem por missão trazer o caminho da caravana que deve chegar ao local levando toda a espécie de material de salvamento. A segunda coluna que acompanhara as primeiras, providenciando logo depois acompanhando as indagações que recebera pelo rádio da caravana que é composta de 25 elementos das forças de caçadores da Escola Militar, monitores civis e guias de Chamonix. A marcha dessa coluna é perigosa devido à espessa camada de neve que oculta em muitos pontos os caminhos clássicos de acesso.

IMPRESSÃO DO DESASTRE

CHAMONIX, 6 (AFP) — As primeiras informações oficiais recolhidas permitiram reconstituir em parte as circunstâncias do acidente do "Constellation", que caiu no Monte Branco. Parece de fato que foi tomando altitude, conforme avião recebido do aeroporto de Genebra que o avião bateu com sua asa direita na vertente noroeste do Monte Branco. Um dos observadores, que sobreviveu ao acidente, declarou que uma asa do "Constellation" e o motor e vários destroços se caíram.

(Conclui na 2.a página).

"AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS PODERAM SER DERROTADAS NA COREIA"

Essa é a opinião de Nicolai Bulganin, vice-presidente do Conselho de Ministros da Rússia

LONDRES, 6 (UP) — A Rússia advertiu os Estados Unidos de que suas forças podem sofrer uma "derrota total" na Coreia, que os russos estão preparados para defender sua pátria com armas na mão, se necessário.

Essa declaração foi feita pelo vice-presidente do Conselho de Ministros da Rússia, sr. Nicolai Bulganin, num relatório enviado pelo governo ao Supremo Soviet.

Ao mesmo tempo em que deixava porta aberta para uma cooperação pacífica entre os Estados Unidos e a Rússia, Bulganin disse que os "dirigentes da expansão imperialista norte-americana estão levando o mundo à nova guerra".

Nicolai Bulganin pronunciou um discurso que foi decantado por milhares de representantes do governo, do Partido Comunista, do Exército e de numerosas organizações que celebravam no Teatro Bolshoi o 33.º aniversário da revolução bolchevique.

Disse Bulganin em seu discurso, que foi transmitido pela emissora de Moscou e divulgado pelo Departamento de Informação da União Soviética:

"Depois de todos os fracassos e grandes derrotas sofridas pelo comando militar norte-americano na Coreia, na luta contra o povo coreano amante da liberdade, os norte-americanos concentraram na Coreia quase todas as suas forças armadas no Extremo Oriente. Os Estados Unidos não confiaram somente em suas próprias forças. Apelaram ao auxí-

lio das forças britânicas e de outros países. Devido a essa superioridade numérica, os interventores conseguiram alguns êxitos militares."

Por outro lado, Bulganin repetiu a frase de Stalin de que "as divergências nos sistemas econômicos e ideológicos não excluem a cooperação e as relações normais entre a União Soviética e os países capitalistas, especialmente entre os Estados Unidos e a URSS."

A certa altura do seu discurso, Nicolai Bulganin revelou que os cientistas soviéticos dominaram os segredos da energia atômica e "solucionaram outros problemas que ajudarão o desenvolvimento de nossa pátria soviética".

Referindo-se à situação econômica da Rússia, Bulganin terminou com êxito os planos para restaurar os danos e aumentar a produção e a agricultura nos níveis de antes da guerra."

18 milhões de comunistas no mundo

PARIS, 6 (AFP) — Em discurso que pronunciou hoje perante o Soviete de Moscou, discurso retratado pela emissora de Moscou, Bulganin, vice-presidente do Conselho, declarou: "Atualmente, os partidos comunistas, sem contar o da URSS, agrupam no mundo todo mais de 18 milhões de membros."

Preparam os EE. UU., Inglaterra e França uma resposta à nota da Rússia a respeito do problema da Alemanha

A declaração de Praga não poderia ser aceita como preliminar para discussões, sem que sejam bem esclarecidos os pontos da unificação e completa desmilitarização daquele país propostos pela U.R.S.S.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que os Estados Unidos estão atualmente consultando a França e a Inglaterra sobre as medidas a tomar e a resposta a ser dada à nota soviética de 3 do corrente propondo uma conferência visando determinar os métodos de unificação e desmilitarização da Alemanha, conforme os acordos de Potsdam.

O informante salientou, com referência à desmilitarização da Alemanha, à qual alude a nota russa, que as únicas forças armadas alemãs existentes atualmente são aquelas que se encontram na Alemanha Oriental, isto é, na região sob fiscalização soviética.

Proseguindo em seus comentários, o porta-voz acrescentou que a proposta soviética contida na nota de 3 de novembro não é claramente formulada e que da mesma não ressalta, de modo manifesto, se está ou não baseada na

resolução da conferência de Praga dos ministros do Exterior comunistas da Europa Oriental.

Por outro lado, o informante do Departamento de Estado indicou que, se fosse realizada uma conferência dos ministros do Exterior dos 4 grandes a questão do tratado de Estado austriaco, que ficou em suspenso desde a última conferência dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, URSS, França e Inglaterra, em Paris, na primavera de 1949, será evidentemente a principal da ordem do dia.

O problema alemão, precisou ainda o porta-voz, foi muitas vezes objeto de discussões na conferência dos ministros do Exterior dos quatro grandes.

O GABINETE BRITÂNICO EXAMINOU A NOTA SOVIÉTICA

LONDRES, 6 (AFP) — O gabinete britânico examinou hoje a nota soviética propondo uma reu-

nião quadrupla para solucionar a questão alemã, levando em conta as primeiras reações francesas e americanas.

Segundo os círculos categorizados, o primeiro projeto da resposta teria sido preparado, e as respostas britânica, francesa e americana que poderiam ser comunicadas à URSS antes de quinta-feira próxima, serão semelhantes quanto ao fundo, senão mesmo quanto à forma.

Os mesmos meios indicam que a declaração de Praga não poderia ser aceita como base de discussões, e que é lícito crer que Ernest Bevin, em sua resposta, pedirá ao governo soviético esclarecimentos sobre a ordem do dia das negociações propostas por Moscou e, por outro lado, apresentará contrapropostas cujo principal objetivo seria dar à União Soviética uma oportunidade de provar a sinceridade de seu desejo de que estas negociações sejam coroadas de êxito.

Segundo os círculos geralmente bem informados, Bevin perguntará principalmente se a URSS está disposta a concluir rapidamente um acordo sobre o tratado de Estado austriaco e poderia, por outro lado, em sua resposta, evocar a situação no extremo Oriente. Sobre este último ponto considerou-se com efeito, em Londres, que se a URSS usasse de sua influência nesta parte do mundo, poderia contribuir para o retorno da paz no Oriente.

ELEIÇÕES GERAIS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (UP) — Terminou hoje a mais intensa campanha política da história dos Estados Unidos para o pleito geral

a se realizar amanhã em todo o país.

No Estado do Maine, as eleições já foram realizadas no dia 11 de setembro último; naquele pleito, três parlamentares federais e o governador estadual foram reeleitos.

INQUIETA A PAZ MUNDIAL COM UMA EVENTUAL AGRESSÃO RUSSA

INDEPENDENCE, Missouri, 6 (UP) — Num discurso pronunciado nesta cidade e no qual concluiu todo cidadão eleitor a depositar seu voto amanhã nas urnas, o presidente ataca violentamente a URSS.

Shaw pedira que as suas ideias fossem julgadas às de sua esposa, morta há sete anos. "Depois disso, acrescentara, poderia fazer o que entender".

Shaw pedira que as suas ideias fossem julgadas às de sua esposa, morta há sete anos. "Depois disso, acrescentara, poderia fazer o que entender".

Shaw pedira que as suas ideias fossem julgadas às de sua esposa, morta há sete anos. "Depois disso, acrescentara, poderia fazer o que entender".

VIOLENTO TIROTEIO ENTRE REBELES E TROPAS LEGALISTAS NA GUATEMALA

Mortos e feridos num ataque desfechado contra a base militar do aeroporto de "La Aurora"

CIDADE DE GUATEMALA, 6 (UP) — Um grupo de pessoas armadas atacou a base militar situada no aeroporto "La Aurora". Violento combate travou-se entre os rebeldes e tropas legalistas, registrando-se grande número de mortos e feridos.

CIDADE DE GUATEMALA, 6 (UP) — No tiroteio travado ontem no aeroporto "La Aurora", pereceram o coronel Miguel Aguilar Peláez e o major Leopoldo Pimentel, encontrando-se gravemente ferido o coronel Carlos Castillo Armas. Esses oficiais comandavam as forças rebeldes que atacaram o aeroporto "La Aurora", numa sublevação contra o governo.

Segundo se informa oficialmente, trata-se de um movimento subversivo destinado a alterar a ordem no país e evitar a realização das eleições marcadas para o dia 19 do corrente. O governo informou que controla a situação no país.

PILOTOS DE OBSERVAÇÃO ALIADOS INFORMAM QUE DOIS GRANDES COMBÓIOS COMUNISTAS, INCLUINDO MÚLTIPLOS CAMINHÕES E CANHÕES AUTOPROPULSOS, CRUZAM O RIO YALU E PENETRARAM NA COREIA.

EM AÇÃO AVIÕES A JACTO

FRENTE DA COREIA, 6 (A.F.P.) — Aviões comunistas movidos a jacto, decolando de um aeroporto chinês, atacou uma formação de aviões americanos sobre a Coreia, declara um comunicado americano.

FRENTE DA COREIA, 6 (A.F.P.) — Segundo um comunicado (Conclui na 2.a página).

PERIGO A LINHA DE DEFESA

SEOUL, 6 (A.F.P.) — Segundo os observadores, se os norte-coreanos conseguirem apoderar-se da cidade de Anju, as forças das Nações Unidas poderiam ser obrigadas a um novo recuo geral, pois a única linha de defesa que possuem é a estrada transversal

que passa por Sukchon, e Suncheon, 90 quilômetros ao norte de Pyongyang.

ROMPIA A LINHA DO RIO CHONGCHON

SEOUL, 6 (U.P.) — Rompeu-se a linha de defesa das Nações Unidas ao longo do rio Chongchon.

OCUPADA A LOCALIDADE DE WONNI

SEOUL, 6 (U.P.) — As tropas sino-coreanas, apoiadas por unidades de assalto chinesas com uniformes azuis, romperam a linha de defesa das Nações Unidas no rio Chongchon e ocuparam a localidade de Wonni, na margem meridional desse curso d'água.

MAIS COMUNISTAS CHINESES CRUZAM A FRENTEIRA

SEOUL, 6 (U.P.) — Colunas e combóios de reforços de tropas chinesas continuam cruzando a fronteira da Manchúria e penetrando na Coreia.

RECUE DOS SUL-COREANOS

SEOUL, 6 (A.F.P.) — Após três assaltos sucessivos, com apoio de tanques e artilharia, os sul-coreanos tiveram que abandonar Wonni, retirando-se para as linhas americanas, 5 quilômetros mais ao sul. O inimigo continua a pressionar principalmente na direção de Anju.

MOVIMENTO PARA O NORTE

TOKIO, 6 (AFP) — Os elementos avançados da 7.ª Divisão americana iniciaram hoje o movimento para o norte. Seu objetivo é o rio Ungui, a 15 quilômetros ao norte de Pungsan. Durante todo o dia de ontem uma intensa atividade das patrulhas, ao sul do rio, havia preparado esse avanço.

AVIÕES INIMIGOS ABATIDOS

SEOUL, 6 (AFP) — Dois aviões inimigos "Iaks" foram abatidos pela aviação americana, na manhã de hoje, sobre Sinanju. Um deles caiu em chamas no rio Yalu e outro projetou-se contra o solo. Notícia-se de outra parte que a aviação americana perdeu 2 aviões na manhã de hoje — um bombardeiro e um avião a jacto. Ambos se projetaram contra o solo depois da decolagem de um aereo-

Entram de novo em ação na Coreia os bombardeiros pesados aliados

Desfecham as Fortalezas Voadoras devastador ataque contra Kaggye, próximo à fronteira da Manchúria — Mais colunas de tropas comunistas chinesas continuam penetrando no país

TOKIO, 6 (UP) — Os bombardeiros pesados aliados voltaram a entrar em ação na Coreia, ao desfechar um pesado ataque contra as posições comunistas de Kaggye.

ATAQUE DEVASTADOR

TOKIO, 6 (UP) — Devastador ataque aéreo foi desfechado por "super-fortalezas voadoras" B-29 contra Kaggye, perto da fronteira da Manchúria.

CONTINGENTE "YANKEE" DETIDO

TOKIO, 6 (UP) — O 7.º Regimento de Fuzileiros Navais Americanos foi detido pelos comunistas chineses 6 quilômetros ao norte da rodovia que conduziu à importante represa de Chosin.

MOVIMENTO PARA O NORTE

TOKIO, 6 (AFP) — Os elementos avançados da 7.ª Divisão americana iniciaram hoje o movimento para o norte. Seu objetivo é o rio Ungui, a 15 quilômetros ao norte de Pungsan. Durante todo o dia de ontem uma intensa atividade das patrulhas, ao sul do rio, havia preparado esse avanço.

AVIÕES INIMIGOS ABATIDOS

SEOUL, 6 (AFP) — Dois aviões inimigos "Iaks" foram abatidos pela aviação americana, na manhã de hoje, sobre Sinanju. Um deles caiu em chamas no rio Yalu e outro projetou-se contra o solo. Notícia-se de outra parte que a aviação americana perdeu 2 aviões na manhã de hoje — um bombardeiro e um avião a jacto. Ambos se projetaram contra o solo depois da decolagem de um aereo-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 ("Correio") — Com 28 senadores, o Senado levou a efeito mais uma sessão. No expediente, o sr. Hamilton Nogueira tratou longamente da personalidade e da obra de Bernard Shaw e o sr. Melo Viana falou sobre o infuente desaparecimento do jurista Pedro Batista Martins. O sr. Artur Santos fez uma retificação a um tópico político de "O Mundo" em referência a uma suposta afirmação sua. Vem em seguida o sr. Lucio Correia, para congratular-se com a Câmara dos Deputados por haver adotado o antigo projeto da lei do inquilinato que se achava acorretado numa das suas comissões há três anos. E aprovando o ensino, expôs a conduta dos "pistoleros" políticos que pretendem perturbar a marcha pacífica da apuração das eleições, a cujo espetáculo, segundo o orador, o povo assiste com profunda melancolia.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia, cuja matéria foi votada na seguinte escala: votação do requerimento n.º 236, de 1950, que solicita urgência, para discussão e votação da lei do Senado n.º 21, de 1950, que dispõe sobre a concessão de benefícios aos delegados regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que durante o período de guerra arvoraram em zonas discriminadas como prisioneiras, na conformidade de prescrições militares então vigentes. Rejeitada a urgência. Votado, em discussão única, do projeto de lei da Câmara dos

Deputados n.º 457, de 1949, que dispõe sobre promoção de oficial suboficial nas forças armadas que tenham tomado parte no combate à revolução comunista de 1935; aprovado com emendas. Discussão única do veto n.º 19, de 1950, do sr. prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal, que dispõe sobre o aproveitamento como técnicos de laboratório dos praticos de laboratório providos da extinta assistência médico-cirúrgica dos empregados municipais. (Incluída em ordem do dia em virtude de dispensa de interstício, concedida na sessão de 3-XI-50, a requerimento do senador Hamilton Nogueira. Rejeitado. Discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 200, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de 250 mil cruzeiros, para atender as despesas da missão militar brasileira em Berlim no exercício de 1949. Aprovado. Discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados, n.º 217, de 1950, que estende à E. P. N. do Brasil os benefícios deferidos pela lei n.º 272, de 10 de abril de 1948, que dispõe sobre aplicação das quotas do aparelhamento de redes ferroviárias; aprovado. Discussão preliminar (art. 135 do reg. int.) do projeto de decreto legislativo n.º 23, de 1950, que aprova o texto do protocolo de modificação do § 4.º do art. 25 do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, assinado pelo Brasil em Ancony em 13 de agosto.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas

Contesta o sr. Vieira de Melo a tese da maioria absoluta para a posse do presidente eleito

RIO, 6 ("Correio") — O deputado Vieira de Melo fez na Câmara o seu anunciado discurso em resposta ao deputado Alomar Baleeiro relativamente à maioria absoluta de votos para o cargo presidencial da República. O representante baiano alongou-se no estudo de direito constitucional, citando as Constituições de todas as nações americanas para demonstrar que em regra geral, os países que adotam o sistema de eleições indiretas, é que exigem a maioria absoluta, o que não se verifica nas eleições diretas, nas quais é sempre adotada a maioria simples.

Terminando seu discurso salientou que não tem base jurídica a alegação do sr. Baleeiro, porisso que deveria ser feita antes, na oportunidade, por exemplo, da apresentação do projeto Calado de Godoi. Adotar tal sistema, agora, seria uma verdadeira capotulação.

Também em defesa dessa tese, notadamente no que se refere à legislação trabalhista, fez longo discurso o deputado Segadas Viana, que respondeu às críticas feitas pelo sr. Alomar Baleeiro.

O orador foi logo em seguida interrompido pelo sr. Pedro Pomar.

O orador, fez o histórico da legislação trabalhista, salientando que somente depois de 1930 o trabalhador teve algumas amplias no que diz respeito à sua assistência.

O orador seguinte foi o sr. Coelho Rodrigues, que fez críticas à administração do Banco do Brasil, a propósito dos juros concedidos em transações com o Tesouro Nacional. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Dólar de Andrade, que anunciou ter o governo levado em consideração seu discurso sobre o transporte de sal para o Brasil Central, São Paulo e Minas, estando já em execução as providências para a solução daquela crise.

O sr. Flores da Cunha criticou, em seguida, o plano de remodelação da Praça 15 de Novembro, com a transferência do monumento do gal. Osório.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Durante a ordem do dia foi aprovado o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas, deixando de ser votada a emenda constitucional referente aos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça por não haver dois terços dos deputados para a votação.

O sr. Arruda Câmara ocupou, a seguir, a tribuna, fazendo um longo histórico das eleições realizadas em Pernambuco, acusando o sr. Agamenon Magalhães de uma vitória ilegítima, alegando que este pretende fazer em sua terra um "governo de violências, vintadas e de sangue". Lei o orador telegrama do prefeito de Jurema, denunciando um atentado contra seu filho, e terminou afirmando que a vitória eleitoral do sr. Agamenon Magalhães foi a licerça do apoio dos comunistas. Solicitou ainda, ao presidente da República, o pagamento de subsídios a entidades assistenciais.

Requeru o sr. Pedro Pomar, ao Itamarati, informações sobre prisão, processo e extradição de comunistas pelo Uruguai.

O último orador da sessão foi o sr. Campos Vergal, tendo elogiado referências a justiça eleitoral de São Paulo.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura discutiu e votou vários projetos de lei. Entre eles figurou o de n.º 1207, que dispõe sobre a gratuidade do ensino na Universidade do Brasil. A convite da Comissão esteve presente a sessão o ministro Pedro Calmon que teve oportunidade de prestar esclarecimen-

tos acerca dessa matéria. Na qualidade de relator o sr. Alfredo Sá declarou entender que a gratuidade deveria abranger todas as universidades do país, tendo a Comissão, porém resolvido rejeitar o projeto.

Também foi considerado o projeto n.º 732, que concede um auxílio de 1 milhão de cruzeiros para realização do Distrito Federal, do 13.º Congresso da União Internacional dos Advogados. Relatando essa proposição o sr. Alfredo Sá manifestou-se pela sua aceitação, tendo destacado a importância do certame, em face dos reais benefícios que proporcionará à cultura jurídica brasileira. Acompanham o relator os demais membros daquele órgão técnico, excepto o sr. Darci Gross, que assim se constituiu em único voto divergente.

O projeto n.º 852, também foi objeto de consideração. Autoriza a abertura de um crédito especial de trezentos mil cruzeiros para construção da sede do Centro Cultural e Recreativo Cristóvão Colombo, de Piracicaba, no Estado de São Paulo. Relatou-o o sr. José Maciel, cujo parecer favorável foi aprovado. Do mesmo deputado foi aprovado, também, um parecer favorável ao projeto

numero 863, que autoriza a abertura de um crédito especial de 500 mil cruzeiros destinados à instalação da Casa Euclidian, em São José do Rio Pardo no Estado de São Paulo. Ainda do sr. José Maciel foram aprovados os seguintes pareceres: contrário ao projeto n.º 843, que concede um auxílio de cem mil cruzeiros ao Abrigo Machado, do Novo Horizonte no Estado de São Paulo; favorável ao projeto n.º 263, que declara de utilidade pública o Centro Norte Riograndense, com sede no Distrito Federal; contrário ao projeto n.º 719, que concede um auxílio de 150 mil cruzeiros à paróquia de São João do Paraíso em Minas Gerais e, finalmente, contrário ao projeto n.º 814, que concede um auxílio de 300 mil cruzeiros à Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora sediada em São Paulo.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou um parecer do sr. Alvares Linhas, rejeitando um projeto que cria a Comissão Especial de Fomento e Recuperação do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de lei sustenta o voto do referido deputado foi contrário, consequentemente ao do relator do projeto, sr. Galeno Paranhos, que anteriormente se manifestara a favor do mesmo.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Deverá ser apresentada brevemente na Assembleia a emenda sobre a criação do Senado Estadual

Conforme foi noticiado, o Tribunal Regional Eleitoral proclamou sábado último os novos deputados à Assembleia Legislativa, e que pertencerão à legislatura que será iniciada a 14 de março de 1951.

Muito se espera do novo plenário. Dos atuais deputados voltarão apenas 24, minoria, portanto, do plenário de hoje e diante dos futuros ocupantes de cadeiras no Palácio 9 de Julho. Nada menos do que 51 novos representantes do povo estarão discutindo, a partir do próximo ano, os problemas que dizem respeito, de perto, à coletividade paulista.

Muitos são nomes desconhecidos, outros, entretanto, o são de autores de inúmeras realizações. Entre esses nomes poderemos apontar, inicialmente, o do sr. Dervile Allegretti, que foi não só um grande líder da bancada republicana como também um dos vereadores que mais se destacou na defesa das reivindicações dos municípios. Sua palavra ponderada, precisa, que se fazia e se faz ouvir em todos os momentos em que estão em jogo a tradição e a grandeza de São Paulo, continuará encontrando eco no Palácio 9 de Julho. Quanto a isso não temos dúvida alguma. Um valor expressivo e uma garantia na tomada de posição mais consistente com a realidade paulista, dizente com a realidade paulista.

E' preciso que os deputados que agora foram proclamados, considerem desde já devidamente, o que aconteceu no pleito último, e tracem diretrizes de uma ação mais positiva, mais coerente, mais firme e precisa, para que seus atos sirvam para solidificar o regime democrático, que só vive com o Parlamento funcionando. E os inimigos da democracia e do Parlamento ali estão atentos, à espera de todas as oportunidades para combater-lo e, se possível, golpear-lo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Dentro em breve será submetida à apreciação do plenário uma emenda à Constituição suscitada por inúmeros deputados, e visando facilitar a reforma da Carta Política paulista.

O objetivo dessa emenda é facilitar o andamento da proposição que visa criar o Senado paulista.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Terminado o prazo para apresentação de recursos à proclamação dos candidatos eleitos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa, o Tribunal Regional Eleitoral marcará a data para as eleições suplementares, que deverão ter lugar dentro de uns trinta dias.

SERÁ EVADA AO EXAME DO T.S.E. A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA PARA A POSSE DE VARGAS

Contesta o ministro da Justiça seja o inspirador do movimento — Articula o general Paim Filho a oposição pessedista ao governo de Vargas — Não conheceu o T.S.E. do pedido de "habeas corpus" em favor do sr. Carlos Nogueira — Justificativa para a convocação extraordinária do Congresso — Outras notas políticas

RIO, 6 ("Correio") — Admite o noticiário político de hoje que a tese da maioria absoluta defendida por um pequeno grupo de políticos e parlamentares vinculados principalmente à U. D. N., será levada brevemente ao exame do Tribunal Superior Eleitoral. Enquanto isto, assinala-se que é cada vez mais acesa a luta nos bastidores daquele partido, onde a maioria de opiniões se defronta com uma minoria obstinada pela declaração legal da exigência da metade e mais um para o reconhecimento da vitória do sr. Getúlio Vargas. A propósito, um jornal intimamente ligado ao reduto udenista, desmentindo a informação de que a agremiação do brig. Eduardo Gomes se teria desinteressado do assunto, pela opinião da maioria do seu Conselho Nacional, afirma que, ao contrário disso, o mesmo Conselho designou uma comissão para examinar detidamente a questão, a fim de submeter a oficialmente à deliberação dos altos dirigentes do partido.

CONTESTA O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, reunindo hoje os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, fez-lhes as seguintes declarações: "Apesar das declarações terminantes do ministro da Justiça sobre a posição do governo em face dos resultados do pleito de 3 de outubro, insistem alguns porta-vozes partidários e órgãos de publicidade em atribuir ao titular da pasta política injustificáveis iniciativas e uma orientação já peremptoriamente desmentida quanto à impugnação das

eleições e da maioria obtida pelos votados. Nenhuma participação ou influência a qualquer dos auxiliares do presidente Dutra se permite nas discussões post-eleitorais que se travam. Guarda o governo sua atitude tradicional de severo e circumspecto respeito às decisões das urnas e da justiça eleitoral".

DISCORDA O SR. JURACI MAGALHÃES DA TESE DA MAIORIA

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Juraci Magalhães, em palestra com a reportagem após a reunião de sexta-feira última da U. D. N., onde foi abordado o assunto da tese da maioria absoluta para a posse do presidente da República, disse que "a presença do sr. Getúlio Vargas à frente do governo do país pode pôr em risco as instituições, mas anular a vontade popular manifestada a 3 de outubro porá, sem dúvida alguma, essas instituições em muito maior risco". Acrescentou que o senador Artur Santos atacou com violência a tese da maioria absoluta.

"Antes das eleições estavam convencidos de que o brigadeiro seria vitorioso, contando com 38 a 40 por cento dos votos — acrescentou. Todos sabíamos que ele não poderia contar com mais do que essa percentagem".

ARTICULA O GEN. PAIM FILHO A OPOSIÇÃO PESSIDISTA AO GOVERNO VARGAS

RIO, 6 (Asapress) — Encontrase nesta capital o general Paim Filho, que, segundo se informa, pretende conferenciar com o presidente Dutra e com o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes.

Sabe-se que o general Paim Filho se encontra entre os que desejam que o P. S. D. fique na oposição ao futuro governo do sr. Getúlio Vargas, tendo vindo ao Rio a fim de tomar parte na articulação que vem sendo feita em tal sentido.

NÃO CONHECEU O T. S. E. DO PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DO SR. CARLOS NOGUEIRA

RIO, 6 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral não conheceu o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do deputado Carlos Nogueira, em face do que dispõe a Constituição sobre as imunidades parlamentares.

JUSTIFICATIVA PARA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 6 (News Press) — Ao relator que o procurador e lhe pediu justificativa do ponto de vista da UDN na questão da convocação do Congresso o sr. Afonso

VOLTARÁ A VIGORAR A "HORA DE VERÃO"

RIO, 6 (Asapress) — Notícia-se nesta capital que no dia 1.º de dezembro entrará em vigor novamente a "hora de verão".

Com o adiamento dos relógios esperam os técnicos da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica obter uma grande economia de energia no Distrito Federal, uma vez que se torna perigosa a baixa de nível das águas em Ribeirão das Lagas.

ROUBADO O ANEL SIMBÓLICO DO NÚNCIO APOSTÓLICO

RIO, 6 (Asapress) — Ladrões penetraram no interior da Nunciatura Apostólica, roubando o anel simbólico e dois relógios folheados pertencentes também ao nuncio. A joia roubada é de inestimável valor. Fora oferecida a um mensageiro do Brasil, por Pio XII. As autoridades de polícia não sentiram de capturar os ladrões.

SURTO DE RAIVA NO CEARÁ

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Verificou-se um surto de raiva paralítica nos rebanhos do município de Quixabá.

Veterinários do Ministério da Agricultura visitaram a zona infestada, tomando uma série de providências acuteladoras e tendentes a combater o surto da molestia.

Faleceu o advogado Pedro Batista Martins

RIO, 6 (News Press) — Quando passava hoje pela manhã de frente ao antigo Palácio Hotel, na avenida Rio Branco, o conhecido advogado Pedro Batista Martins foi vítima de um mal súbito, sendo por uma ambulância transportado para o Posto Central da Assistência, onde já chegou sem vida.

O extinto era figura representativa da cultura jurídica no Brasil e foi o autor do anteprojeto do Código de Processo Civil, por indicação do sr. Francisco de Campos quando ministro da Justiça. Foi esse trabalho que se converteu no Código ora em vigor. Era alemão, doutor de várias obras de direito. No último pleito eleitoral foi candidato a deputado pelo Estado de Minas, que percorreu em propaganda para, afinal, ao cabo de longas viagens, regressar já combatido de tal forma que teve de se recolher ao leito.

XI Semana Paulista de Estudos Policiais

Realiza-se no período de 13 a 18 deste mês, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia, a XV Semana Paulista de Estudos Policiais.

Para a sessão inaugural, às 20.30 horas, o prof. Lemos Brito, Inspetor geral penitenciário e presidente do Conselho Penitenciário do Rio de Janeiro, que abordará sugestivo tema: "No decorrer do tempo, a apuração da população de todo o Brasil e em princípios do ano a apuração dos vários aspectos do censo no Distrito Federal".

CONGRESSO — Outras notas políticas

Arinos disse: — "Vemos, por exemplo, o que estipula o artigo 45 da Constituição. E' o princípio da imunidade parlamentar, assegurado pelo texto constitucional "desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte".

A legislatura seguinte, segundo o artigo 39, começa a 15 de março. Nada mais claro, portanto. Qualquer deputado pertencente à atual Câmara, tem as suas imunidades garantidas até as vésperas da legislatura seguinte, o que quer dizer até o dia 14 de março. Como pôs, admitir-se que o seu mandato termine a 31 de janeiro?".

O que se afirma entretanto mais grave, para o sr. Afonso Arinos, será a impossibilidade de aplicação do artigo 208, que regula a decretação do estado de sítio. Por fim, acha o sr. Arinos que não deve prevalecer o dispositivo das transferências, que é uma lei intertemporal, considerada por muitos autores como lei ordinária, para os devidos efeitos, por entrar em choque evidente com dispositivos permanentes do corpo constitucional.

RENÚNCIOU O PRESIDENTE DO P.T.B. CARIOCA

RIO, 6 (Asapress) — Esperam-se para terça-feira próximas iminentes acontecimentos nas hostes do P.T.B. do Distrito Federal. Tendo seu presidente, deputado Segadas Viana, apresentado na sessão de sábado, pedido de renúncia, a qual não foi aceita de imediato, os meios políticos atribuíram esse gesto à atitude dos vereadores do P.T.B. que apoiaram o recente escândalo ocorrido na edilidade carioca.

Em palestra com a reportagem, o sr. Segadas Viana esclareceu, porém, o assunto dizendo ser seu pensamento, uma vez realizadas as eleições, que o partido verificasse a conveniência da reestruturação do seu quadro diretor razão por que solicitou afastamento. Interpelado se continuaria à testa do Diretorio, retrucou: — "Terça-feira será decisiva".

PROMOÇÃO DE OFICIAIS GERAIS

RIO, 6 ("Correio") — O presidente da República assinou, hoje, na pasta da Guerra, numerosos decretos de promoções. Ao posto de general de Exército foi elevado o fidejussor general de Divisão Almerio de Moura, ficando assegurados aos seus herdeiros, os direitos correspondentes ao referido posto. Ao mesmo posto foi elevado também o general de Divisão reformado Raimundo Barbosa. O general de brigada Anapio Gomes passou a general de Divisão, e o coronel da reserva Otavio Muniz Guimarães ganhou o generalato de brigada, bem como seus colegas Almino Fariz, Leonidas Rocha, Lucio Correia e Castro e Raimundo Sales Filho. Vários tenentes, capitães, majores e tenentes-cordeiros subiram postos imediatamente superiores, encerrando a longa relação dos promovidos.

Roubado o anel simbólico do Nuncio Apostólico

RIO, 6 (Asapress) — Ladrões penetraram no interior da Nunciatura Apostólica, roubando o anel simbólico e dois relógios folheados pertencentes também ao nuncio. A joia roubada é de inestimável valor. Fora oferecida a um mensageiro do Brasil, por Pio XII. As autoridades de polícia não sentiram de capturar os ladrões.

SURTO DE RAIVA NO CEARÁ

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Verificou-se um surto de raiva paralítica nos rebanhos do município de Quixabá.

Veterinários do Ministério da Agricultura visitaram a zona infestada, tomando uma série de providências acuteladoras e tendentes a combater o surto da molestia.

Faleceu o advogado Pedro Batista Martins

RIO, 6 (News Press) — Quando passava hoje pela manhã de frente ao antigo Palácio Hotel, na avenida Rio Branco, o conhecido advogado Pedro Batista Martins foi vítima de um mal súbito, sendo por uma ambulância transportado para o Posto Central da Assistência, onde já chegou sem vida.

O extinto era figura representativa da cultura jurídica no Brasil e foi o autor do anteprojeto do Código de Processo Civil, por indicação do sr. Francisco de Campos quando ministro da Justiça. Foi esse trabalho que se converteu no Código ora em vigor. Era alemão, doutor de várias obras de direito. No último pleito eleitoral foi candidato a deputado pelo Estado de Minas, que percorreu em propaganda para, afinal, ao cabo de longas viagens, regressar já combatido de tal forma que teve de se recolher ao leito.

XI Semana Paulista de Estudos Policiais

Realiza-se no período de 13 a 18 deste mês, promovida pelo Centro Acadêmico de Criminologia, a XV Semana Paulista de Estudos Policiais.

Para a sessão inaugural, às 20.30 horas, o prof. Lemos Brito, Inspetor geral penitenciário e presidente do Conselho Penitenciário do Rio de Janeiro, que abordará sugestivo tema: "No decorrer do tempo, a apuração da população de todo o Brasil e em princípios do ano a apuração dos vários aspectos do censo no Distrito Federal".

CONCLUSÃO DO CENSO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Recenseamento, declarou a reportagem que até o fim do corrente ano estará completa a apuração global da população de todo o Brasil e em princípios do ano a apuração dos vários aspectos do censo no Distrito Federal.

CONCLUSÃO DO CENSO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Recenseamento, declarou a reportagem que até o fim do corrente ano estará completa a apuração global da população de todo o Brasil e em princípios do ano a apuração dos vários aspectos do censo no Distrito Federal.

CONCLUSÃO DO CENSO

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Rafael Xavier, diretor do Serviço de Recenseamento, declarou a reportagem que até o fim do corrente ano estará completa a apuração global da população de todo o Brasil e em princípios do ano a apuração dos vários aspectos do censo no Distrito Federal.

SÉRIA AMEAÇA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO PARA'

Telegrama do governador do Estado ao presidente da República

RIO, 6 (Asapress) — O governador do Para, em telegrama enviado ao presidente da República, após declarar que "O Estado encontra-se diante de séria ameaça de perturbação da ordem", solicita a s. ex. a. pela gravidade dos fatos que ali se desenrolam, providas medidas preventivas. Acrescenta que a oposição, já sem esperanças de obter a vitória nas urnas "está planejando convenções e Estado, preparando abertamente um massacre". Afirma que o plano dos "incomformados" teve sua primeira fase nos acontecimentos ocorridos em Belém no dia 30 de outubro último, quando os oposicionistas deram início a uma campanha de ameaça à Justiça Eleitoral e ao ataque pessoal aos seus membros.

Agora — continua o governador — novos indícios desses pro-

positos, para criar um ambiente de terror no Para estão surgindo. Graves desordens vem se verificando em vários municípios do interior além de uma campanha encetada pelo órgão da oposição "Folha do Norte" que com a sua linguagem subversiva e incitadora ameaça e insulta os membros da Justiça eleitoral. Refere-se também o governador no discurso há dias proferido em São Paulo pelo deputado Deodoro Mendonça, o qual causou seria agitação aos correligionários do PSD no Pará. Afirma que estas e "oposição derramará até a última gota de sangue, mas que a vitória não lhes estará nas mãos." Conclui o governador dizendo que "faz a presente comunicação ao chefe do governo para ressaltar e firmar responsabilidades futuras".

SANCIONADA A LEI QUE LIBERA OS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Integra o importante diploma legal — Instruções à Agência Especial de Defesa Economica — Negociações com o governo italiano — Situação dos empregados das empresas

RIO, 6 (ASAPRESS) — Dispõe sobre os bens dos súditos do eixo, o presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional.

Art. 1.º — Os bens pertencentes a alemães — pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas ou estabelecidas no Brasil, ficam liberadas dos encargos a que se tornaram sujeitos pelo decreto lei n.º 1.666 de 11-3-1942.

Parágrafo 1.º — Essa liberação, porém, não se estende aos direitos e bens em geral dos sócios de sociedade que o governo haja mandado liquidar por ato especial para o fim de serem incorporados ao fundo de indenização.

Parágrafo 2.º — Se os bens liberados consistirem em dinheiro e houverem sido ou estiverem de ser recolhidos a Fundo de Indenização criado pelo referido decreto lei n.º 1.666, a devolução dele aos respectivos proprietários far-se-á em títulos da Dívida Pública Federal, emitidos na forma do artigo 12 desta lei. Os bens consistentes em outras espécies serão restituídos "in natura".

De qualquer dos dois casos o recebimento valerá como quitação absoluta e o proprietário assinando de seu punho ou por intermédio do representante ficará sem direito a qualquer reclamação.

Art. 2.º — São igualmente liberados na forma do artigo anterior, princípio de seu parágrafo 2.º) — os bens de alemães transferidos por via hereditária até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Art. 3.º — Liberados ficam também e serão restituídos na forma das disposições citadas pelo artigo 2.º, os bens de japoneses pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Brasil, até a data do decreto lei 1.666 de 11 de março de 1942.

Art. 4.º — Os bens a que se refere o artigo precedente se os seus proprietários forem domiciliados no exterior continuaram sujeitos ao regime estabelecido pelo citado decreto lei n.º 1.666 de 11 de março de 1942, ficando o governo autorizado a regular o destino mediante negociação com o governo japonês no tratado de paz ou tratado especial que com ele couber observados o disposto no artigo 8.º.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

Parágrafo 1.º — A administração desses bens será devolvida aos antigos proprietários, pessoas físicas ou jurídicas, que a exercerem diretamente ou pelos seus representantes legais ou contratuais sob o controle da "Agência Especial de Defesa Economica" as instruções necessárias aos administradores.

Parágrafo 2.º — Estes, sejam os proprietários ou representantes, seus gerentes diretores ou procuradores, cumprirão não se dessemprahar-se do cargo com o cuidado e zelo exigíveis normalmente do administrador mas também: — a) — observar as instruções da A. G. E. D. E.; b) — prestar contas a esta Agência da sua administração sempre que as exigir e independentemente disto duas vezes ao menos por ano; c) — recolher os saldos em dinheiro do Banco do Brasil S. A. ou, onde não for possível, do estabelecimento bancário escolhido pela A. G. E. D. E.

Parágrafo 3.º — Aos administradores, proprietários ou seus representantes assistirá o direito de retirar das rendas dos bens a seu cargo os salários arbitrados pela A. G. E. D. E. que os não poderão fixar em quantia inferior a que eram por eles recebidas antes de entrar em vigor o decreto lei n.º 1.666 de 11 de março de 1942 correndo as despesas por conta da exploração.

Parágrafo 4.º — Não poderão os proprietários dispor desses bens que ficaram fora do comércio salvados a transmissão "causa mortis" que se operará nos termos da lei. Se os bens pertencerem a sociedade compreender-se-á entre os atos vedados a transferência de ações e quotas da mesma assim como da reforma de contrato ou de estatutos que vise facilitar essa transferência; e, se atos tais forem praticados no exterior o Brasil não lhes reconhecerá a validade.

Parágrafo 5.º — E, outrossim, defeso transferir para o exterior valores destinados aos mencionados proprietários a menos que visem o pagamento de maquinismos ou instrumentos necessários a exploração dos bens, caso em que remessa dependerá da concordância da A. G. E. D. E. e se observarem as leis reguladoras da importação e exportação.

Parágrafo 6.º — Sempre que, mediante processo em que será assegurada a defesa do acusado, se

apurar abusos do administrador desta lei ou das instruções da A. G. E. D. E., poderá o presidente da República destituir e nomear administrador brasileiro.

Parágrafo 7.º — O governo e o Fundo de Indenização de Guerra não responderão por nenhum dano ou prejuízo que sofram os bens ou a exploração.

NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO DA ITALIA

Art. 5.º — Os bens de italianos, pessoas físicas ou jurídicas, que ainda estejam sujeitos aos efeitos do mencionado decreto lei n.º 1.666 de 11 de março de 1942, bem como os que houverem sido incorporados diretamente ao patrimônio nacional por decreto lei ou ato do poder executivo poderão ser liberados mediante negociação com o governo da Itália a fim de serem restituídos na forma e mediante as condições que forem ajustadas (art. 8.º).

Art. 6.º — Não serão beneficiadas pelas liberações determinadas nesta lei as pessoas que: — a) tiverem sido condenadas por crime contra a segurança nacional; b) — Se houverem sido repatriados depois de publicado o decreto lei n.º 1.666 de 11 de março de 1942; c) — vierem ausentar-se do país sem autorização legal de retorno.

Art. 7.º — Só não será ressarcido pelo Fundo de Indenização de Guerra nenhum prejuízo material que houver sido ou venha a ser indenizado em cumprimento de contrato de seguro, nem a empresa seguradora terá contra o Fundo qualquer direito a título de sub-rogação.

Parágrafo único — Aquele indenizado pelo segurador ocultar esse fato e receber do Fundo qualquer indenização ficará obrigado a restituir a todo o tempo em dobro, a respectiva importância acrescida dos juros de mora, mediante ação executiva, sem prejuízo da ação punitiva (Constituição art. 141 § 3.º).

Art. 8.º — Todo acordo, convênio ou entendimento, entre o governo brasileiro e os governos da Itália, do Japão e da Alemanha, acerca da liberação de bens de súditos desses estados, deverá ser submetido à aprovação do Congresso Nacional.

SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS

Art. 9.º — Aos empregados das

empresas que o

A paisagem na literatura

FRANCISCO PATI

O escritor francês sr. Jean Galtot pensa ter descoberto a polvorosa, quando, em artigo na imprensa de Paris, sobre "Escritores e Paisagens", afirma ser a descrição das paisagens uma das conquistas da introdução do mundo exterior na literatura.

É uma verdade histórica. O romantismo foi a exacerbação do Eu, de maneira que escritores e poetas não viam a natureza à volta deles. O excesso subjetivista não lhes deixava tempo senão para ver as suas próprias. Se alguma concessão faziam ao exterior era no tocante ao corpo da mulher amada, cujos traços reproduziam a sua moda. Reproduziam-nos não como eram e sim como queriam que fossem. Nas letras francesas como na de todos os povos sobejam provas disso. O Brasil não foi exceção. Já alguém provou que monstro seria a mulher ideal dos poetas, se pudesse viver com cintura de vespas, colos de garças, pés de sifíides, braços de espuma, etc.

O sr. Jean Galtot colea o aparecimento da natureza na literatura em fins do século XVIII. Os homens deixaram de interessar-se unicamente pelos seus sentimentos. Entraram a preocupar-se com o mundo exterior. Descobriram a natureza. O primeiro — diz — em ordem cronológica é Jean Jacques Rousseau, que nutria pela natureza paixão intelectual e física, na opinião do crítico: "Não deixa de ser interessante (observa o autor de "Escritores e Paisagens") que o amor da natureza, tão empolgante e que tanto enriquece a alma humana, tenha nascido dos excessos desse passeio solitário, como, vinte e três séculos antes, a própria noção do amor nasceu das fontes conturbadas que a Platão inspiraram o "Phédon".

Do culto criado nas letras por Jean-Jacques foi apostolo Bernardin de Saint-Pierre. Vieram depois Chateaubriand, Lamartine, Victor Hugo, Alfred de Vigny, Musset, os quais, embora se preocupando mais, à maneira romântica, com o espetáculo da sua alma, também abriram espaço à natureza nos seus poemas e nas suas páginas de prosa. Em Lamartine e em Victor Hugo a contemplação do mundo exterior conserva um caráter religioso. Em presença do espetáculo da natureza a atitude de ambos é de deslumbramento. Em Musset a natureza é apenas um pormenor lírico. Exemplo: a lua pousando sobre a torre esguia de uma igreja interior, "comme un point sur un i".

Com os parnasianos, entramos em pleno fastígio da paisagem. Na poesia, os parnasianos; na prosa, os naturalistas, de Flaubert a Zola. Entre os poetas, Leconte e os que o imitam.

Em Portugal existe, se não estou em erro, uma velha tradição de amor à natureza, entre poetas e prosadores. As descrições

constituem o prato forte de muitos, talvez da maioria. Cito Camões. A tromba marinha, o Adamastor, as guerras, a ilha dos Amores. É verdade que nos "Lusiadas" há muito de maravilhoso na paisagem, tornando-a quase irreel, mas é negável a presença do mundo exterior. Existe um opusculo do sr. A. C. Borges de Figueiredo sobre "A geografia dos "Lusiadas" e nele se põem em relevo os conhecimentos do poeta nesse particular: "Os fatos são por ele narrados com precisão e crítica; a mitologia maneada com fino tato; na flora e mesmo na fauna das diversas regiões não emprega um só epíteto que não seja o característico da planta ou do animal; ao lermos a descrição de uma tempestade, de uma tromba, parecemos assistir ao próprio espetáculo, etc."

De Camões a Guerra Junqueiro a natureza é fonte inspiradora dos artistas.

O autor de "A Bagaceira" diz que não se compreende no Brasil romance sem paisagem. Na poesia, desde Castro Alves até Vicente de Carvalho, a natureza está presente. Este alexandrino de Castro Alves: "Resava em fogo o sol dos montes sobre a espada" é típico. "O Paraíba", de Alberto, "Fugindo ao cativo", de Vicente, oferecem-nos painéis magníficos. Não me lembro onde ouvi esta definição de pintura: é fazer uma igreja a caber num retângulo de papel. A mim me ocorreu fazer a montanha caber num soneto. El-lo:

"A medida que vou me aprofundando
Do mais alto degrau desta
Vejo os montes à esquerda se
arrumando
Para a tela e o pincel que
trago à mão.

Ha um corre-corre na montanha. E quando
Na disciplina da vegetação,
As palmeiras os leques apurando
Ficam atrás, no grupo em
formação;

Pinheiros e eucaliptos, farfalhando,
Tomam lugar à frente, em
outro bando;
Tumultuam cipós em profusão;

Através do arvoredo penetram
A luz do sol é tenue, o vento
é brando
E os ipês rodam flores pelo chão.

Apesar de não ignorar que o soneto deve exprimir de preferência sentimentos íntimos, tanto que tem a forma de um coração, abrigo-me, com os quatorze versos descritivos acima reproduzidos, à sombra dos grandes mestres da língua. Todos têm feito a natureza caber dentro dele.

A festa do pêssego

Notícia-se a realização, na última semana do mês em curso da "festa do pêssego".

Vai de vento em popa a fruticultura paulista. O desenvolvimento alcançado nestes últimos anos pela cultura do pêssego é igual à que alcançou a da uva. O pêssego deixou de ser fruta de fundo de quintal e passou a merecer atenções especiais por parte dos nossos pequenos agricultores. Que o resultado tem sido o melhor possível prova-o a abundância com que os pêssegos aparecem agora nos tabuleiros das quintandas, quer nos estabelecimentos do centro da cidade, quer nos mercados, quer nas feiras. Há-os de todos os tamanhos e de todos os preços.

No setor dos preços, a situação do pêssego é tal que o torna verdadeiramente inacessível para a maioria da população paulista. Temo-lo visto a três e mais cruzeiros cada um. O que custa mais barato custa um cruzeiro e meio. Ora, uma fruta que custa dezoito cruzeiros a dúzia é incontestavelmente fruta cara. Não é "fruta de mesa" e sim fruta de luxo, irmã, por exemplo, da ameixa nacional, a qual, pouco maior do que uma azeitona, é vendida também de dois cruzeiros para cima a unidade. Tanto uma como outra podem, por isso, ser oferecidas ao público embrulhadas em papel de seda, como as maçãs estrangeiras.

Aplaudimos a "festa do pêssego" hoje como aplaudimos ontem a da uva e a da laranja.

Deve-se, com efeito, tornar festivo o início das colheitas. É um pretexto para agradecer a Deus os milagres da terra. Terra, em verdade, farta e generosa, terra fecunda, que só está à espera de um pouco de trabalho por parte do homem, para produzir à vontade,

em safras sucessivas e ininterruptas. São Paulo é um dos grandes produtores de uvas e de pêssegos. Se as mudas de maçãs já em experiência no Horto Florestal forem para a frente, conforme acreditam os técnicos, seremos dentro de alguns anos bons produtores de tão apreciada fruta. A terra é boa e o clima ajuda. "Em se plantando nela tudo dá", já o dizia o escravo da armada, em 1500.

Com essas festas de início de colheita fica provada, também, a capacidade de iniciativa do nosso trabalhador agrícola. E, sem dúvida, motivo de festa para ele, verificar que o seu esforço é recompensado.

Todavia, para que essas festas sejam completas e se incorporem às nossas tradições, indispensável se torna que possam contar com a colaboração do povo. A festa deve ser para quem planta, para quem colhe e para quem come. O povo paulista, entretanto, não pode comer frutas de dezoito cruzeiros a dúzia. Já a banana, vendida a quatro (banana-maçã), aparece, na mesa do homem remediado, uma vez por semana. Não é segredo para ninguém que a vida em São Paulo nunca esteve mais cara. Queixa-se o povo, e queixa-se com razão, de que, no banquete da vida, ele é sempre o das migalhas por baixo da mesa. Haverá fruta mais popular do que o mamão? Vendido a quilo, já engrosou o rol das frutas inacessíveis. E o abacaxi? Um abacaxi quase do tamanho de u'a não fechada aparece nas feiras de cinco cruzeiros para cima.

A festa da uva e do pêssego é a festa de Pomona, deusa das frutas maduras. Poder-se-ia reunir todas numa só. No Brasil existe lugar ainda para a festa da abundância. Só não há lugar ain-

da para a da alegria, porque não a conhece o povo.

São Paulo possui boas estradas de rodagem, excelentes estradas de ferro, meios de comunicação e de transporte ao alcance dos produtores. Em geral, a falta de transporte encarece o produto como, durante muitos anos, acontecia no Sul, com o pinho do Paraná. Todas as nossas estradas se encontram aparelhadas para atender às necessidades da lavoura e todas podem ir buscar o produto onde quer que ele esteja, não importando a distancia. Nessas condições, o transporte não é fator de encarecimento do produto. A não ser que, nesse setor, ocorram coisas ignoradas pela imprensa e pelo público, isto é, a não ser que a excelência dos nossos meios de transporte seja pura lenda!

Serão os tributos que pesam sobre a lavoura os grandes responsáveis pela inacessibilidade dos seus produtos? A mão-de-obra?

Durante a última campanha eleitoral, um candidato ao governo do Estado conseguiu semear a intranquilidade nos meios agrícolas paulistas, entre os chamados "colonos", mais propriamente chamados trabalhadores do campo. Sob promessas mirabolantes, promessas que não poderiam ser cumpridas pelo Estado sem a iniciativa da União, perturbou a faina da lavoura. Esse período negro da história das nossas campanhas políticas passou. Não há razão para continuar esperando outras providências senão as que podem e devem resultar de um melhor espírito de cooperação entre o capital e o trabalho.

Vamos à festa do pêssego! Queremos, porém, encontrar o povo entre os que estejam celebrando a prodigiosa fecundidade da terra paulista.

RESPIGOS E RECORTES

CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO

"Levantando-se a tese da incapacidade brasileira para resolver os problemas do país, partindo — frisa o "Diário de Notícias" — do ponto de vista de que os países europeus, devastados pela guerra, como a França, por exemplo, já recompuseram praticamente, a sua ordem econômica e estão no caminho para conseguir a tranquilidade social."

Nada mais errado do que sair dessa premissa. Na análise da posição brasileira, em face de seus problemas e da crise de países que participaram da guerra, é necessário distinguir dois fatores difíceis de se misturar em máximo de crescimento — o de construção e o de reconstrução. Num país de economia definida, como a França, é possível separar, simplesmente, as duas tarefas, no organismo nacional atingido pela guerra. Em uma nação cujo potencial de riqueza começa a ser aproveitada, as duas questões se entrelaçam, intimamente, dificultando a distinção dos problemas.

Por isso mesmo, a situação econômico-social do Brasil não suporta confrontos, nem a título de ilustração, com a França ou outra comunidade desenvolvida. É necessário, com qualquer Estado contemporâneo, dadas as singularidades da estrutura nacional e as medidas daí resultantes para o comportamento do povo brasileiro. O Brasil não foi invadido, como a República Francesa, mas sofreu ataques e prejuízos diretos ao seu patrimônio, além de altos riscos e elevadas perdas indiretas, com a entrega de mercadorias estratégicas, a preço vil, aos seus aliados, desorganizando, desalentando e empobrecendo, pela exploração de um só produto, vastíssimas áreas de seu território.

Perdeu navios, indispensáveis às comunicações marítimas, que asseguram o comércio interno e teve de devolver embarcações apreçadas nos portos, como justa medida de guerra. Vidas, bens, teve de sacrificar e, ainda, enviou uma força expedicionária, cujos gastos de campanha, até agora, estão sendo pagos, à conta de uma lei de empréstimos e arrendamentos, inexorável para o solo e dedicado vizinho sul-americano e tão frouxa para outros povos. Submeteu-se aos denominados acordos de Washington, que congelaram os preços de seus produtos essenciais à guerra, impedindo que atingissem a colação natural, determinada pela necessidade. Consentiu em receber, depois do conflito, a moeda de pagamento de tais fornecimentos e, das reservas pretensamente acumuladas para a importação de maquinaria e equipamentos, sacou para atender generosamente, a organismos internacionais, como a UNRRA, o Fundo Monetário Internacional e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. Com essas mesmas reservas, foi compelido a comprar alimentos e, para desonglar os saldos em libras, adquiriu valuetudinárias estradas de ferro, nacionalizando um material obsoleto, de qualquer forma já integrante da massa de riqueza do país.

Ado, portanto, das tarefas normais, exigidas pelo seu crescimento natural, o Brasil está afrontando, sozinho, os encargos de reconstrução do que foi atingido pela guerra, como definiu, precisamente, o chanceler Raul Fernandes, discursando a cidadãos norte-americanos, no Itamaraty. Esse quadro não serve para comparação com a França, que recebe, mensalmente, vultuosos auxílios do "Plano Marshall" e, pleiteia, agora, muito mais de dois bilhões de dólares, para atender às necessidades, como componente do "Pacto do Atlântico".

Existem muitas dificuldades em obter um desajuste de rendimento da população brasileira. Não devem ser confundidas, entretanto, em incapacidade para enfrentar os problemas de construção e reconstrução do Brasil.

A INDIA E O CAFÉ

"O café indiano atingiu este ano um volume de produção recorde, o que — adverte o "Correio da Manhã" — permitirá maior exportação. Desde a desvalorização da moeda, a procura de café na Índia, produto considerado de excelente qualidade, tem aumentado, mais ou menos, de 2.647 toneladas em 1948-1949 para 4.000 em 1949-1950. Espera-se uma safra maior em 1950-1951. O produto de tal modo se introduz no uso popular que es-

excelso escritor pátrio; quer ele surja à nossa vista na imponência de um esplendoroso rio, ou na tranquila mansidão de um simples ribeiro — a natureza, como quer que se nos manifeste, em suma, é sem dúvida o sedutor complemento da nossa existência, e na expansão tutelar das coisas inanimadas, o benquerido ímã que anima, avulsa e revigora o nosso coração.

Eça de Queiroz, numa explosão de exaltado panetismo, exclamara certa vez: "O' santa Natureza! Toma os nossos corpos para fazer deles arvôres cheias de sombras e ramos resplandecientes!"

Não é, sem dúvida, essa a finalidade, remota e pouco sedutora, dos que perfilam no patriótico cometimento.

Empenham-se os seus patrocinadores num sentido mais promissor e mais humano, para, num apelo às criaturas vivas, de boa vontade, não deixem de emprestar a sua decidida proteção à mãe natureza, porque, em espontânea retribuição, estará ela sempre disposta a lhes conferir todos os bens que possui, com generosidade e abundância.

REFORMAS NÃO AUTORIZADAS

"O eleitorado, por maioria relativa, elegeu o sr. Getúlio Vargas presidente da República, mas não lhe outorgou, de nenhum modo — assinala "O Jornal" — o direito de realizar as "reformas de base", a que costuma aludir o governador de São Paulo na sua linguagem demagógica.

"O próprio autor da sugestão jamais explicou direito o que consistiriam semelhantes reformas. A maioria dos votantes preferindo os candidatos dos partidos centristas, sr. Eduardo de Barros e sr. Christiano Machado, mostrou-se infensa às panacéias constitucionais do sr. Ademar de Barros e não concordou com os planos do sr. Getúlio Vargas. A própria circunstância de que o populismo não contará com a maioria nas Camaras desautoriza desde logo qualquer iniciativa do futuro governo de tocar na Lei Magna, para efeito das reformas com as quais o sr. Ademar de Barros pensava introduzir no sistema constitucional brasileiro as concepções de seu próprio partido.

"Há alguns pontos a reformar na Constituição, mas reconhecemos todo o perigo de dar ao sr. Getúlio Vargas, diante dos seus antecedentes políticos, a oportunidade de exercer influência na Carta de 1946, depois de se haver recusado a colaborar na sua discussão e de ter mesmo salido do Rio de Janeiro para não apor a assinatura ao seu texto. O que o Brasil espera do futuro governo e das reformas de base", modificação profunda na estrutura do regime, mas medidas práticas, acertadas e honestas, para restaurar a economia nacional e pôr ordem nas finanças públicas.

"Esse trabalho não requer absolutamente que se modifique o regime em qualquer dos seus órgãos essenciais."

O Dia do Urbanismo

Vai ser comemorado nos meios técnicos e sociais desta capital, o Dia do Urbanismo. Já aderiram às comemorações a Sociedade dos Engenheiros Municipais, Instituto de Engenharia, Instituto de Arquitetos do Brasil, Sociedade Amigos da Cidade e Associação Comercial de São Paulo.

O programa constará de um almoço, amanhã, às 12 horas, no salão do Clube Pinheiros, no qual falará o dr. Epiteto Fontes, em nome dos engenheiros municipais; inauguração da Exposição Municipal de Urbanismo, às 15 horas, no "hall" da Biblioteca Municipal, sendo orador oficial o dr. Walter Socrates do Nascimento, presidente da Sociedade dos Engenheiros Municipais; sessão solene, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, durante a qual pronunciará uma conferência, sobre os Problemas Urbanísticos da Cidade, o dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo.

No dia 14, às 15 horas, será inaugurado, com a presença de autoridades e funcionalismo municipal, o retrato a óleo do saudoso urbanista Ulhoa Cintra, no salão da biblioteca especializada de urbanismo, no 7.º andar do prédio Boa Vista, onde está instalado o Departamento de Urbanismo.

Ciclo das comemorações junqueirianas

Encerra-se hoje o ciclo das comemorações junqueirianas. A comissão central organizou o seguinte programa: às 20.30 horas, sessão solene no Teatro Municipal; conferência pelo poeta Guilherme de Almeida, sobre o tema — "A arte poética de "Os Simples"; números de declamação, canto e piano, a cargo das sras. Dulce Sales Cunha, Irmãs Meireles, Regina Hazan, Aurea Lopes, Eunice Rodrigues e Jair Aciofi.

Prorrogado o prazo da apuração do pleito em diversos Estados

RIO, ("Correio") — Apreciação pedida de prorrogação de prazos para apuração das eleições, o T.S.E. concedeu mais 15 dias aos tribunais regionais do Maranhão, Ceará, Bahia, Paraíba, Paraná, Santa Catarina e Estado do Rio, Pará, Espírito Santo e Amazonas e 12 dias para Minas Gerais, 10 para Pernambuco e 20 para o Piauí.

NOTAS E COMENTARIOS

FALTA DE MEDICOS

Vieram ter às nossas mãos várias cartas de médicos, a propósito de um artigo do "Correio Paulistano" sobre o assunto.

Diz-nos um deles que não se trata, por forma alguma, de falta ou fraqueza do sentimento de solidariedade entre os discípulos de Galeno. "A questão — esclarece — é que a medicina, segundo ficou definido em discussão recente é sacerdotio do que tangue à preocupação de curar enfermidades, mas é uma profissão como outra qualquer, no tocante ao seu rendimento material. Um médico precisa ganhar para viver. Ou vamos para a socialização, como na Inglaterra, ou nos deixamos em paz. Nenhum de nós pode ser criticado só pelo fato de querer ganhar dinheiro com o poder médico".

Outro missivista, menos exaltado, ensina-nos que em se tratando de médicos funcionários seria fácil evitar a superlotação da capital:

"A meu ver, poderiam existir estâncias na carreira de médico-funcionário público, a exemplo do que se passa na magistratura. Nenhum médico seria admitido ao preenchimento de uma função burocrática se não fizesse a prova de um estágio em qualquer cidade do interior do Estado ou do Brasil. O estágio não precisaria ser longo. Dois anos, no máximo. Todo mundo vive, por exemplo, de olhos voltados para a Prefeitura da capital, onde existe corpo médico verdadeiramente elástico. Digo elástico porque há sempre lugar para mais... cinco. Ora, se a exigência tivesse caráter de disposição constitucional, até os políticos e administradores ficariam livres de cometer injustiças".

Um terceiro "jovem médico" adverte-nos que o governo deveria abrir concurso para o cargo de médico em cidade do interior onde não existisse nenhum. Darse-lhe um título ao profissional: "médico residente", por exemplo. A função de "médico-residente", condignamente remunerada, seria provisória. Seu exercício, no entanto, constituiria título de benevolência para os candidatos a emprego na capital.

O problema é delicado e importante. Num país como o nosso, tão necessitado de Educação e Saúde, a assistência médica é tão indispensável quanto a assistência escolar. É um tema para a futura Assembleia Legislativa.

ULTIMA FLOR DO LACIO

Por diversas vezes temos comentado fatos ligados ao vernáculo, pondo em foco atentados cometidos contra a pureza da língua de Camões em nosso país, onde a obediência aos canones linguísticos não parece merecer a devida atenção mesmo em círculos de gente classificada como de elevada cultura.

Além dos erros mais comuns, resultantes de falho conhecimento das regras gramaticais, principalmente as de sintaxe, abundam os originados pela ignorância do vocabulário, reveladores do pouco caso dedicado ao idioma e da facilidade com que se deturpam as palavras, sem o menor respeito aos clássicos e à tradição.

Este é, também, um vemente indicio da crise de leitura, ou melhor, da preguiça intelectual generalizada de nossos dias, quando predominam as "condensações" literárias, as novelas sintéticas e realistas, as pilulas filosóficas de almanaque, o resumo até do noticiário indispensável da imprensa, justificados, em parte, por motivos de ordem econômica e pela febre da falta de tempo de que padece o homem moderno.

Os maiores absurdos gramaticais são postos em letras de for-

ma e proferidos pelos discursadores do rádio, da tribuna parlamentar, dos comícios políticos. Encontram-se por toda a parte em cartazes, tabelas e anúncios comerciais, tanto nas ruas como no interior de estabelecimentos públicos e particulares, veículos, etc. Já se chegou mesmo a criar um serviço especializado na Prefeitura da capital, confiado à direção de abalizado filólogo, para o fim de censurar anúncios e tabelas de firmas comerciais, expurgando de erros de ortografia e de sintaxe, na defesa do idioma oficial do país. Entretanto, essa vigilância decaiu muito ou, então, tal serviço não mais existe.

E' crescente o numero das reprovações nos exames vestibulares em casas de ensino superior pela ignorância dos candidatos quanto ao português. Por outro lado, nos atos oficiais, publicados diariamente, são comuns as citações pelo mesmo motivo, o que indica a necessidade cada vez maior da seleção do funcionalismo por meio de provas de conhecimentos que no ingresso às diversas carreiras quer para efeito de promoção.

A propósito, lemos no "Diário Oficial" do Estado, de 28 de outubro, uma lista de classificação de funcionários da Secretaria do Governo, publicada pela Comissão de Promoção respectiva, encimada por estas linhas: — "Em virtude de corrigibilidade (sic) apresentada pelo Serviço de Pessoal do Departamento Médico, publicamos novamente as classificações seguintes, etc.". A explicação deveria ser completada pela definição do papel desempenhado pelo termo "corrigibilidade" na frase inicial, porquanto está em desacordo com os lexicos sua apresentação pelo Serviço de Pessoal do Departamento Médico. Este poderia ter apresentado uma "corrigenda", o que é coisa muitíssimo diferente...

E se a Comissão de Promoção demonstra desse modo seu domínio do idioma, que autoridade poderá ter para julgar da habilitação dos demais servidores aos quais lhe compete classificar?

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta da Guerra, foi promovido a general de brigada o coronel Herbert Maia de Vasconcelos. O illustre oficial que figura de realce nos meios militares e civis teve ultimamente destacada atuação como secretário da Saúde e Assistência Social, em São Paulo.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO NO MEXICO

O desenvolvimento econômico do México está se revelando pelo aumento de sua produção melhores padrões de vida, progresso técnico e estabilidade política, disse o sr. Rafael de la Colina, embaixador desse país nos Estados Unidos.

O diplomata mexicano expressou seus pontos de vista em um discurso pronunciado perante os participantes da 37.ª Convenção Nacional de Comércio Exterior.

Falando amplamente sobre a situação econômica no México, o embaixador de la Colina descreveu um plano de quatro pontos que serviria de orientação para uma melhor assistência à nação, por parte dos Estados Unidos. Foram os seguintes os quatro pontos apresentados pelo embaixador mexicano: — 1.º — Estabelecimento de uma mais liberal política de empréstimos para o finan-

ciamento de projetos sólidos e de longo alcance, destinado a melhorar o padrão de vida e aumentar a produtividade dos países que solicitaram empréstimos; 2.º — uma redução mais unilateral de taxas de importação; 3.º — acordos a longo prazo para a compra de materiais estratégicos e escassos, a preços variáveis, diretamente relacionados com os preços flutuantes dos principais artigos manufaturados que a América Latina necessita comprar dos Estados Unidos; e 4.º — uma política mais generosa de dupla-taxação.

O embaixador mexicano declarou que se sentia satisfeito em poder dizer que algumas destas linhas já estavam sendo seguidas pelos Estados Unidos.

Segundo informam de Londres, as exportações de linters de algodão do Brasil foram de 18.787 toneladas no primeiro semestre de 1950, em comparação com 3.641 toneladas no período correspondente do ano passado. As exportações de linters para a Grã-Bretanha aumentaram de 2.258 toneladas em 1949, para 15.645, este ano.

Os lavradores da Grã Bretanha estão gastando um equivalente a 140 milhões de dólares por ano em nova maquinaria agrícola e 1.260.000.000 de dólares deverão ser gastos para equiparar a lavoura dentro dos próximos quatro anos. Estão sendo agora entregues às fazendas máquinas em numero de cinco vezes superior às remessas de antes da guerra.

Aumentou grandemente o emprego do trator. Antes da guerra eram usados 55.000 em toda a Grã Bretanha. Agora, esse total já se elevou para 260.000. Em adição, foram introduzidos diversos tipos novos de máquinas agrícolas para facilitar os trabalhos do campo.

Como quer que seja, no entanto, vivem eles na constante, na pertinaz intrepidez dos heróicos lutadores, na batalha contra os males que se lhes antolham, os quais, como os gases deletérios e de larga expansão, na ambliencia coletiva em que se alastra, a todos atinge.

E o que causa espanto não é, por certo, a devoção com que se manifestam as representantes dessa cruzada, E' a

ação comum, se propuseram cuidar, por sua livre e espontânea vontade, de um vasto, diríamos melhor, de um vastíssimo programa, que sobre-modo interessa a coletividade brasileira.

Bastaria, porém, um só dos seus setores, na campanha que defendem, e a qual se refere o título que encima estas linhas, para se exigir persistente e árduo labor na eficiência da sua realização.

Os que se propõem, no entanto, executar tão amplo objetivo, não pensam, sequer, em o subdividir, em o reduzir a menores dimensões, convencidos de que a chama de boa vontade e o vigor do entusiasmo idealístico, que os anima, dar-lhes-ão forças bastantes para saírem, por fim, vitoriosos da intrepida cruzada em que se acham empenhados.

E' que, talvez, estejam eles filiados ao conceito de Machado de Assis, que mandava desconfiar das doutrinas

que nascem, à maneira de Minerva, completas e arreidas, e conflar nas que surgem, vivem, crescem e se robustecem segundo a marcha lenta do tempo.

Pensam, possivelmente, que Schiller, que costumava dizer, conforme afirmara Humberto de Campos, que "se Deus lhe oferecesse em uma das mãos a pesquisa da verdade e na outra a verdade, ele preferiria a primeira à segunda, pelo só prazer de encontrá-la, através dos obstáculos".

Como quer que seja, no entanto, vivem eles na constante, na pertinaz intrepidez dos heróicos lutadores, na batalha contra os males que se lhes antolham, os quais, como os gases deletérios e de larga expansão, na ambliencia coletiva em que se alastra, a todos atinge.

E o que causa espanto não é, por certo, a devoção com que se manifestam as representantes dessa cruzada, E' a

ação comum, se propuseram cuidar, por sua livre e espontânea vontade, de um vasto, diríamos melhor, de um vastíssimo programa, que sobre-modo interessa a coletividade brasileira.

Bastaria, porém, um só dos seus setores, na campanha que defendem, e a qual se refere o título que encima estas linhas, para se exigir persistente e árduo labor na eficiência da sua realização.

Os que se propõem, no entanto, executar tão amplo objetivo, não pensam, sequer, em o subdividir, em o reduzir a menores dimensões, convencidos de que a chama de boa vontade e o vigor do entusiasmo idealístico, que os anima, dar-lhes-ão forças bastantes para saírem, por fim, vitoriosos da intrepida cruzada em que se acham empenhados.

E' que, talvez, estejam eles filiados ao conceito de Machado de Assis, que mandava desconfiar das doutrinas

que nascem, à maneira de Minerva, completas e arreidas, e conflar nas que surgem, vivem, crescem e se robustecem segundo a marcha lenta do tempo.

Pensam, possivelmente, que Schiller, que costumava dizer, conforme afirmara Humberto de Campos, que "se Deus lhe oferecesse em uma das mãos a pesquisa da verdade e na outra a verdade, ele preferiria a primeira à segunda, pelo só prazer de encontrá-la, através dos obstáculos".

Como quer que seja, no entanto, vivem eles na constante, na pertinaz intrepidez dos heróicos lutadores, na batalha contra os males que se lhes antolham, os quais, como os gases deletérios e de larga expansão, na ambliencia coletiva em que se alastra, a todos atinge.

E o que causa espanto não é, por certo, a devoção com que se manifestam as representantes dessa cruzada, E' a

ação comum, se propuseram cuidar, por sua livre e espontânea vontade, de um vasto, diríamos melhor, de um vastíssimo programa, que sobre-modo interessa a coletividade brasileira.

Bastaria, porém, um só dos seus setores, na campanha que defendem, e a qual se refere o título que encima estas linhas, para se exigir persistente e árduo labor na eficiência da sua realização.

Os que se propõem, no entanto, executar tão amplo objetivo, não pensam, sequer, em o subdividir, em o reduzir a menores dimensões, convencidos de que a chama de boa vontade e o vigor do entusiasmo idealístico, que os anima, dar-lhes-ão forças bastantes para saírem, por fim, vitoriosos da intrepida cruzada em que se acham empenhados.

E' que, talvez, estejam eles filiados ao conceito de Machado de Assis, que mandava desconfiar das doutrinas

que nascem, à maneira de Minerva, completas e arreidas, e conflar nas que surgem, vivem, crescem e se robustecem segundo a marcha lenta do tempo.

Pensam, possivelmente, que Schiller, que costumava dizer, conforme afirmara Humberto de Campos, que "se Deus lhe oferecesse em uma das mãos a pesquisa da verdade e na outra a verdade, ele preferiria a primeira à segunda, pelo só prazer de encontrá-la, através dos obstáculos".

Como quer que seja, no entanto, vivem eles na constante, na pertinaz intrepidez dos heróicos lutadores, na batalha contra os males que se lhes antolham, os quais, como os gases deletérios e de larga expansão, na ambliencia coletiva em que se alastra, a todos atinge.

E o que causa espanto não é, por certo, a devoção com que se manifestam as representantes dessa cruzada, E' a

ação comum, se propuseram cuidar, por sua livre e espontânea vontade, de um vasto, diríamos melhor, de um vastíssimo programa, que sobre-modo interessa a coletividade brasileira.

Bastaria, porém, um só dos seus setores, na campanha que defendem, e a qual se refere o título que encima estas linhas, para se exigir persistente e árduo labor na eficiência da sua realização.

Os que se propõem, no entanto, executar tão amplo objetivo, não pensam, sequer, em o subdividir, em o reduzir a menores dimensões, convencidos de que a chama de boa vontade e o vigor do entusiasmo idealístico, que os anima, dar-lhes-ão forças bastantes para saírem, por fim, vitoriosos da intrepida cruzada em que se acham empenhados.

E' que, talvez, estejam eles filiados ao conceito de Machado de Assis, que mandava desconfiar das doutrinas

que nascem, à maneira de Minerva, completas e arreidas, e conflar nas que surgem, vivem, crescem e se robustecem segundo a marcha lenta do tempo.

Pensam, possivelmente, que Schiller, que costumava dizer, conforme afirmara Humberto de Campos, que "se Deus lhe oferecesse em uma das mãos a pesquisa da verdade e na outra a verdade, ele preferiria a primeira à segunda, pelo só prazer de encontrá-la, através dos obstáculos".

Como quer que seja, no entanto, vivem eles na constante, na pertinaz intrepidez dos heróicos lutadores, na batalha contra os males que se lhes antolham, os quais, como os gases deletérios e de larga expansão, na ambliencia coletiva em que se alastra, a todos atinge.

E o que causa espanto não é, por certo, a devoção com que se manifestam as representantes dessa cruzada, E' a

ação comum, se propuseram cuidar, por sua livre e espontânea vontade, de um vasto, diríamos melhor, de um vastíssimo programa, que sobre-modo interessa a coletividade brasileira.

Bastaria, porém, um só dos seus setores, na campanha que defendem, e a qual se refere o título que encima estas linhas, para se exigir persistente e árduo labor na eficiência

NO PALACETE PRATES

Solicitada uma sessão especial para apurar irregularidades da gestão do sr. Paulo Lauro

Aprovado o requerimento em questão pela Comissão de Finanças — Reclama o sr. José de Moura melhor tratamento do Executivo para a avenida 11 de Junho — 25 milhões de cruzeiros

Sob a presidência do sr. Aníz Aidar, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14 horas. Inicialmente, foi lido o ofício do prefeito relativo ao voto que opôs ao projeto de lei que cria e estrutura a carreira dos fiscais municipais.

A seguir, o sr. Aníz Aidar passou a presidência ao sr. Marry Junior e ocupou a tribuna para justificar requerimento, que logo aprovação na ordem do dia, e que recomenda se oficie ao Congresso Nacional, solicitando a reforma da Lei Eleitoral e a criação de leis que tenham por objetivo colocar pobres e ricos em condições de igualdade na disputa de cargos eletivos.

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, falou sobre irregularidades ocorridas na pedreira que a Prefeitura possui na localidade de Rio Grande, solicitando informações ao executivo sobre quando pretende construir um armazém de abastecimento destinado aos operários que ali trabalham, além de dotar a localidade de melhoramentos indispensáveis.

25 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS

O sr. Nicolau Tuma ocupou a tribuna para solicitar a inclusão na ordem do dia do projeto de lei que abre o crédito de 25 milhões de cruzeiros, destinado a atender ao pagamento do serviço de Pronto Socorro que o Hospital das Clínicas presta à população.

O orador seguinte, sr. Cid Franco, além de pedir fosse considerado em ata um voto de pesar pelo falecimento de Bernard Shaw, o que foi feito, requereu ao presidente que convoque uma sessão extraordinária da Comissão Especial incumbida de orientar as medidas cabíveis na apuração de responsabilidade do ex-prefeito Paulo Lauro, a fim de que a edilidade chegue a uma conclusão definitiva sobre a rejeição das contas relativas ao exercício de 1947. Pede também seja convocada reunião extraordinária da Comissão de Finanças, para ser estudada e resolvida a situação financeira criada pela falta de pagar aos balanços de 1948 e 1949 da Prefeitura.

ONZE DE JUNHO, UMA AVENIDA DESQUECIDA

Proferiu o sr. José de Moura o seguinte discurso:

"Vila Clementino e Brooklin estão ligados por esplêndida avenida asfaltada. Estão ligados pela pujança de seu comércio e do casarão lindo, moderno, a atestar a grandeza econômica de São Paulo. Entre as faixas principais que ligam Brooklin à Vila Clementino e o topo final, a Vila Marília, está a avenida Onze de Junho que se projeta do Aeroporto à rua Domingos de Moraes. É uma verdadeira linha na expressão láta. Comércio forte, em desenvolvimento constante. Indústrias, lojas e outros estabelecimentos que se rivalizam com os de qualquer outros bairros. A avenida Onze de Junho, com permanente massa humana, num vai-vem incessante, faz lembrar as grandes avenidas paulistas. E' mister, porém, sincronizar com tanto progresso, devido exclusivamente à iniciativa particular, maior cuidado das autoridades públicas. A avenida Onze de Junho, apesar de numerosas indicações encaminhadas ao prefeito pela Câmara, apresenta aspecto, sem qualquer melhoria, desafia a força de qualquer motor de automóvel.

Há trechos intransitáveis. Montes de lixo formam-se às portas das casas. Se for necessário um socorro urgente da Assistência, o veículo permanece à distância e a vítima de qualquer acidente precisa ser transportada nos braços de alguém ou na maca, até fugir dos buracos.

O que pedem os moradores da avenida Onze de Junho já não é o calçamento porque esse é feito sob o regime do protecionismo político. O que eles pedem, é apenas que se eliminem os buracos, nivelando-se o solo para que o trânsito se processe a salvo de desastres.

BOLETIM METEOROLÓGICO

6-11-50	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	24	14	0.0
Ilha de São Vicente	24	14	0.0
Santos	24	16	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	12	0.0
A. Branco	—	14	0.0
M. Rio P. do S. P. Obs.	—	—	—
Meteoro.	—	12	0.0
Araraquá	—	13	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Campinas	20	14	0.0
União	29	12	0.0
S. Rita	28	12	0.0
Piracicaba	30	10	0.0
S. Carlos	30	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	31	12	0.0
Serra:			
Ititi	29	—	0.0
Guaratininga	30	16	0.0
Oeste:			
Bauri	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, parte do Estado sob influência de uma massa de ar quente e úmida. TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Variáveis com rajadas fortes.

TEMPERATURAS Extremas da Capital: Máxima: — 28,2; Mínima: — 15,0.

OS PRODUTORES E CONSUMIDORES FIXARÃO OS PREÇOS DO CIMENTO

Aceito pelos interessados o ponto de vista da subcomissão da C.E.P. — Nova reunião

Mais uma reunião realizou ontem a subcomissão da C.E.P. encarregada de estudar o problema do elemento, tanto o aspecto de produção, quanto o de distribuição do produto, com a participação de representantes dos produtores e consumidores, para que o organismo controlador homologue a nova tabela.

Resolvido, em tese, a questão dos preços, vai a subcomissão estudar com os interessados outros aspectos do problema, como seja a distribuição de quotas do produto para o interior e os fretes e carretos que poderão elevar o custo do elemento. Para esse fim, será realizada na próxima segunda-feira uma nova reunião da subcomissão do elemento, com a presença de representantes dos interessados, tanto produtores como consumidores.

OS INTERESSADOS FIXARÃO OS PREÇOS

De acordo com a proposta formulada pelo sr. Luiz Freitas Bueno, os próprios interessados, produtores e consumidores, fixarão os preços do elemento, evitando a intervenção da C.E.P. para reajustar o custo do produto toda vez que surgirem modificações no preço da matéria prima e de ou-

para o Hospital das Clínicas são necessários

DEZ METROS DA REDE DE ÁGUA ENCANADA NÃO RECEBEM O PRECISO LIQUIDO

Há outros capítulos dramáticos na vida dos moradores da avenida Onze de Junho e, principalmente, quanto ao que ocorre na vila 951 da mesma avenida. Seis casas estão fechadas há mais de 5 meses, porque a Repartição de Águas e Esgotos não mandou ligar água. Alegando os técnicos da Repartição que não podem no momento, fazer qualquer extensão. E por isso, só por isso, deixam secas as torneiras das casas construídas pelo sr. Americo Tavares de Almeida, na vila situada, como dissemos, no número 951 da avenida Onze de Junho. Que custa ao dr. Plínio Whitacker, operoso diretor da RAE, mandar fazer a ligação? Qual o prejuízo que ocasionaria ao público? Nenhum. Ao contrário. Só benefícios, pois o município não pode prescindir da água.

Acesso a circunstância de que em outras vilas, nas redondezas, mais novas, a pedidos de ligação da RAE — diz o sr. Americo Tavares de Almeida — obtiveram a mencionada ligação.

Sr. presidente, citou-nos o sr. Americo Tavares de Almeida, que a vila n.º 2.106 da rua Loeffgren, que já está com água ligada antes das casas receberem o "habite-se". Na mesma avenida Onze de Junho que liga a rua Domingos de Moraes ao Aeroporto, há outras vilas que receberam o melhoramento. A exceção ora verificada nas casas da avenida Onze de Junho, 951, toca às raízes do absurdo.

O sr. Americo Tavares de Almeida, por intermédio da Câmara Municipal, faz apelo ao dr. Plínio Whitacker no sentido de que esse operoso administrador, a exemplo do que a RAE está realizando em outros bairros, dentro de um programa amplo de plena execução na capital trepidante de São Paulo, mande ligar a água nas casas da vila.

Em face do que acabei de expor indico ao senhor chefe do Executivo a conveniência de interceder junto à RAE no sentido de ser ligada a água às casas da vila da avenida Onze de Junho, 951.

DESPEDIDOS MIL FUNCIONARIOS PUBLICOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 6 (Aspreza) — Notícia-se que cerca de 1.000 funcionários extranumerários e operários acabam de ser demitidos dos serviços da prefeitura.

Em carta dirigida à imprensa, o diretor de Obras explica que, findo o primeiro semestre, pediu reforço de verba necessário à conclusão dos trabalhos em andamento. Submetido o assunto à consideração da Câmara, foi o mesmo atendido em parte, sendo encarecido um crédito suplementar a fim de que não fossem paralisados os trabalhos. Como não houvesse solução até agora, suspenderam-se as diversas obras e dispensaram-se os operários.

EX-COMBATENTES FRANCESES

Por motivo da passagem do 32.º aniversário da guerra de 1914-18, a Associação dos Ex-Combatentes Franceses do Estado de São Paulo fará realizar em memória dos soldados franceses que tomaram o campo da luta, as seguintes manifestações no próximo dia 11:

A's 9.30 horas, missa solene na Capela Francesa, à rua Tabatinhanguera, 114; às 11 horas, no Cemitério do Araçá, diante do Monumento aos Mortos Franceses, cerimônia comemorativa, com a presença das autoridades brasileiras e aliadas, bem como de diversas associações de ex-combatentes.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA HOMENAGEOU A MEMORIA DO DEPUTADO ERNESTO MONTE

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa Estadual foi inteiramente dedicada à memória do deputado Ernesto Monte, falecido sábado último na cidade de Bauri.

Aberta à hora regimental, o sr. Brasílio Machado Neto comunicou oficialmente ao plenário o falecimento do deputado pesadista.

A seguir ocuparam a tribuna os srs. Ulisses Guimarães, Sebastião Carneiro e Castro Neves, que enalteceram as qualidades morais e intelectuais do homenageado.

A pedido do sr. Salles Filho, falou em nome do Partido Republicano e de outros partidos, o sr. Salomão Jorge, que em brilhante oração disse ter sido o saudoso extinto não só um homem de grande capacidade de trabalho e de cultura, mas principalmente de bom coração e de elevadas virtudes.

A's 15.15 horas, não havendo mais nenhum deputado que quisesse fazer uso da palavra, o presidente determinou o encerramento da sessão, em homenagem ao deputado falecido.

HOMENAGEM A MEMORIA DO ENGENHEIRO JOAO FLORENCE UCHOA CINTRA

Inauguração do retrato do saudoso urbanista na sala da biblioteca do Departamento de Urbanismo

Será inaugurado no próximo dia 9, às 15 horas, na sala da biblioteca do Departamento de Urbanismo do Estado, o retrato do engenheiro João Florence Uchoa Cintra. Essa iniciativa coube aos colegas, antigos e atuais, do engenheiro, que assim prestam homenagem ao seu colega e amigo.

Nenhuma reunião mais indicada do que a escolhida, para essa expressiva prova de saudade e admiração, uma vez que foi sob a sua orientação que se iniciou a organização da biblioteca de caráter urbanístico, na Prefeitura de São Paulo, em 1936.

Temperamento franco, leal, um tanto tímido e excessivamente modesto, tinha Uchoa Cintra o dom da simpatia. Sob a sua gestão, sentiam-se mais seguros e felizes os funcionários, porque mais do que dirigente, sempre foi amigo, protetor e mestre de seus auxiliares.

Dedicou especial carinho aos assuntos da cidade, mesmo aqueles que não se relacionavam com a sua repartição ou departamento. Era um entusiasta pelas coisas de São Paulo. Com inteligência e patriotismo, debruçava-se hora a hora sobre a prancheta e resolvia os problemas urbanos de maior urgência. A ele deve São Paulo o plano viário de que dispõe, já executado parcialmente, — inclusive a primeira avenida circular; a ele, deve-se a iniciativa da retificação e canalização do Tietê. São numerosos os melhoramentos que projetou e executou. Foi um notável idealizador, e um espírito esclarecido, no exercício do nobre cargo de chefe do urbanismo em São Paulo.

O programa que traçou é o que ainda serve de base aos que trabalham na Prefeitura. A sua passagem pelo funcionalismo municipal deixou marcas que jamais se apagarão.

A sua opinião era recebida por todos com acatamento, porque reconheciam nele autoridade e vasta cultura.

Os frutos de sua proveitosa carreira profissional, na Prefeitura de São Paulo e noutros centros urbanos do país, ali estão para mostrar às gerações futuras quem foi João Florence Uchoa Cintra.

Com o mesmo brilho e dedicação, exerceu a cátedra na Escola Politécnica, de São Paulo, tendo sob a sua responsabilidade a Cátedra de Hidráulica, na Engenharia Civil.

A biblioteca municipal de urbanismo acaba de passar por completa remodelação, tendo sido ultimamente enriquecida com muitos volumes de valor, sob a orientação do atual diretor do Departamento de Urbanismo, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho. Instalada no 7.º andar do prédio n.º 63 da rua Boa Vista, estará franqueada diariamente aos estudiosos, durante as horas de expediente normal da respectiva repartição.

Congestionado o cais do Rio de automóveis importados como bagagem

RIO, 6 (Nes Press) — Os automóveis de luxo desembarcados no Rio como bagagem continuam sendo liberados, diariamente, em número que regula em média de 10 a 15 veículos por dia, mediante 8 mil cruzeiros de despesas referentes à documentação exigida.

O número chegou nestes últimos navios, tem aumentado de maneira tão alarmante, que toda a área disponível dos 14 armazéns do Porto do Rio está completamente congestionada pelas máquinas. E continua chegando

Dois recordes do "O Presidente" num só dia

Mais dois recordes acabam de adjudicar os "Strato" clipper de dois andares do serviço "O Presidente", da Pan American World Airways, que cobrem a rota New York-Buenos Aires. No dia 30 de outubro último a aeronave N1034, sob o comando do cap. P. J. van Brussel, sendo co-piloto o cap. L. A. Penn, cumprindo o voo 201, cobriu a rota Port of Spain-Rio em 9 horas e 26 minutos. No mesmo dia, outro "Strato" clipper da PAA do mesmo serviço cobria o percurso Montevideo-Rio (aeronave N1035V sob o comando do cap. E. D. Avery) em 210 minutos (3 horas e meia), estabelecendo assim, a favor da Pan American os melhores tempos nas referidas rotas.

MISTERIOSO OBJETO NOS CEUS DE LONDRES

LONDRES, 5 (AFP) — Os mecânicos que trabalhavam num aparelho da "Pan-American Airways" afirmaram ter visto hoje à tarde "um objeto branco, com um rastro de fogo escapando de sua parte traseira". Esse objeto — segundo ainda os referidos mecânicos — cruzou o horizonte, nas proximidades de Londres, e desapareceu em alguns segundos. Todos eles descreveram tal objeto da mesma maneira. Um dos mecânicos acrescentou que o misterioso objeto se deslocava a uma velocidade de 500 a 600 milhas por hora.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião hoje às 10 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola 24, 24.º andar, a Comissão de Pensa e Materiais de Aparelhos Elétricos.

SINDICATO DOS ODONTÓLOGISTAS — Serão realizadas, no dia 8 de dezembro, no Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, as eleições, a fim de renovar os quadros diretivos desse órgão sindical.

EX-COMBATENTES FRANCESES

Por motivo da passagem do 32.º aniversário da guerra de 1914-18, a Associação dos Ex-Combatentes Franceses do Estado de São Paulo fará realizar em memória dos soldados franceses que tomaram o campo da luta, as seguintes manifestações no próximo dia 11:

A's 9.30 horas, missa solene na Capela Francesa, à rua Tabatinhanguera, 114; às 11 horas, no Cemitério do Araçá, diante do Monumento aos Mortos Franceses, cerimônia comemorativa, com a presença das autoridades brasileiras e aliadas, bem como de diversas associações de ex-combatentes.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SERVIÇOS TELEFONICOS NO INTERIOR

Continua a preocupar o interior a questão dos serviços telefônicos. Em bom numero de cidades já os poderes municipais entraram em entendimentos com os concessionários, concedendo-lhes, conforme o caso, elevação de tarifas e exigindo melhoria dos serviços. Noutros municípios os entendimentos prosseguem, sem que se tenha chegado a qualquer resultado decisivo.

Em Itararé, por exemplo, as discussões em torno do assunto ainda se estão processando; em Santa Adélia, a Câmara indicou ao prefeito, há não muitos dias, que entrasse em combinação com a empresa concessionária, no sentido de que esta sanasse as irregularidades que se vêm observando. Em Lins já se esperam coisas de maior monta, como a obtenção de uma grande estação automática com capacidade para duas mil linhas, bem como a construção de um prédio para a companhia na cidade. Talvez os entendimentos que se estão processando a respeito dessas aspirações se correm de bons resultados, e isso é o que os habitantes do município desejam.

Como quer que seja, uma coisa é de ser ponderada: São Paulo cresceu muito nos últimos tempos, e isso refletiu nos serviços telefônicos, tornando-os insatisfatórios. Como se trata de serviços de concessão municipal, as Prefeituras estão exigindo estrito cumprimento dos contratos, proporcionando às empresas concessionárias revisão das tarifas para possibilitar a melhoria. Necessário, agora, é que as empresas ponham mãos à obra, para que o problema não se agrave ainda mais com o passar dos anos.

CAMPOS DO JORDÃO

CAMPOS DO JORDÃO, 3 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 31 de outubro findo, a menina Sonia Maria, filha do casal sr. Maria Aparecida e o sr. Alair de Souza Abias; dia 1.º, a srta. Maria Stela, filha do casal sr. Hermínia, e sr. Jarbas de Almeida Ramos; dia 2, a srta. Alda Rodrigues Pinheiro, o menino Silvio Holger, filho do casal sr. Nazira, e sr. Helo Poll; srta. Dulce Ribeiro Vaz Dias; a menina Luiza Anete dos Santos, filha do casal sr. Maria e sr. Joaquim Antonio dos Santos; dia 3, srta. Lella Maria de Oliveira, sr. Baidomiro Moraes, sr. Mateus Caldeira; dia 4, sr. Inês O'Leary Schultz, esposa do dr. Guilherme Schultz, funcionário do Dispensário local.

REGRESSO — Regressou da Europa, onde esteve em visita à sua família, o frei Francisco Freire, O.F.M., vigário da paróquia local.

LEGISLATIVO MUNICIPAL — Realizou no dia 31 findo, a 30.ª sessão ordinária, com a presença dos seguintes vereadores: Domingos Pellegrino Garcia, Francisco Bento Filho, José Pericles Alves, Horacio Padovan, Luiz Pereira da Silva Filho, Luiz do Vale, Joaquim Correia Cintra e João Alves Teixeira. No expediente, foi encaminhado o seguinte: Proposta orçamentária para 1951, que se encontrava na Comissão de Finanças e Orçamentos, foi a pedido do vereador Joaquim Correia Cintra, membro da referida Comissão, posta na ordem do dia, a fim de ficar em pauta até a sua aprovação final. Usando da palavra o vereador Francisco Bento Filho criticou a dispersão de verbas pela administração. A seguir, o vereador José Pericles Alves ventila o caso da casa da Sagrada Família, que mantém uma escola com duas professoras, para crianças do bairro de Vila Albertina e que o auxílio que a Prefeitura deu para aquela instituição é de Cr\$ 6.000,00, não obstante, a Câmara Municipal tenha aprovado uma verba de Cr\$ 12.000,00. Na ordem do dia, constou um projeto Lei da Prefeitura, pedindo um crédito de Cr\$ 6.000,00, foi para a Comissão de Finanças e Orçamentos; Balanete da Prefeitura referente ao mês de setembro para a Comissão de Finanças e Orçamentos; Carta do Campos do Jordão F. Clube, pedindo o apressamento do projeto de autoria do vereador Francisco Bento Filho para a doação de um terreno em Vila Capivari ao referido clube. Foi nomeada uma Comissão Especial para tratar do assunto.

ABERNESSIA F. CLUBE — Em eleição realizada no dia 29 findo foi eleito o novo Conselho Deliberativo para o biênio de 1951-52 composto dos seguintes membros: Antonio Justino de Miranda, Americo Richieri, Aniceto Fernandes, Antonio Nascimento, Benedito Vaz Dias, Bento Ribeiro, Bráulio Ramos, Candelária Chaves de Arêde, Dello Rangel Pestana, Emílio Luiz de Aguiar, Flôriano Rodrigues, Pinheiro, Jaime Augusto de Almeida, José Alves dos Reis, Laurentino Nonato dos Santos, Leonardo Polli, Luiz Carlos Ribeiro, Olimpio Muller, Renato Carneiro da Costa Guimarães, Romeu Rodrigues Pinheiro, Sebastião Gomes Leitão; Suplentes: — Armando Julião Prado, Cantídio Pereira de Castro, Carlos Ricardo Reimer, Elcio Barsalene, Fernando Guarini Zenn, João Ferreira da Rocha, Luiz Ribeiro do Vale, Luiz Marcondes Costa, Paulino de Leonards e Silvio Santa Clara. O Conselho em reunião realizada no dia 31 do mesmo mês elegeu Benedito Vaz Dias, presidente do clube; Sebastião Gomes Leitão, presidente do Conselho. O Conselho Fiscal ficou constituído dos srs. Aniceto Fernandes, Moacir Bianchini e Luiz Pereira da Silva Filho.

JURI — Realizou-se, no dia 30 de outubro findo o julgamento do réu Abilio da Mata, autor de crime de morte em tese, tendo sido condenado a pena de sete meses e quinze dias. O corpo de jurados ficou assim constituído: Antonio Nascimento, Antonio Martinho Ferreira, Clovis Neymar, Gustavo Reuzing, Epaminondas Paula Freitas, Milton Cardoso da Silva e José Ferreira Areal. A acusação esteve a cargo do promotor publico, dr. Virgílio Lopes da Silva, de Taubaté, que atuou na ausência do promotor desta comarca dr. Eduardo Campos Maia Neto, que se encontra de licença.

GRANDE CARREGAMENTO DE AZEITE CHEGADO A SANTOS

SANTOS, 6 (Da nossa sucursal) — Procedente de portos do Mediterrâneo, deu entrada no porto, a 1.º de novembro, o vapor nacional "Loide Panamá", que, entre sua vultosa carga, trouxe grande carregamento de azeite, no total de 181 toneladas, das quais 113 procedentes de Marselha e 68 de Livorno. O mesmo navio trouxe de Cadix 55 toneladas de azeitonas. O italiano "Paolo Toscanelli" trouxe 145 toneladas de azeite.

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESES

O vapor holandês "Arundo", entrado de Amsterdam, trouxe um carregamento de batatas para semente, no total de 13.930 volumes, com o peso de 439.690 quilos.

CIMENTO PARA CONSTRUÇÃO

O navio francês "Pilote Garnier", esperado neste porto a 8 do corrente, traz um carregamento de cimento, no total de 38.580 sacos, com o peso de 1.929 toneladas.

DIVERSOS PRODUTOS ALIMENTICIOS

Procedente de Buenos Aires, o navio americano "Delmeide" trouxe para Santos 308 volumes de peras congeladas, pesando 17.073 quilos; 150 volumes de passas pesando 2.900 quilos; 239 volumes contendo ameixas secas, pesando 7.200 quilos.

O vapor americano "Delsud", entrado dos Estados Unidos, trouxe grande quantidade de carga, destacadamente 319 volumes de leite em pó, pesando 4.980 quilos; 5.605 caixas de uvas frescas, pesando 108.193 quilos; 4.781 caixas de maçãs frescas, pesando 113.859 quilos.

TRIGO FRANCÊS

O vapor francês "Vernon", além da carga, trouxe para este porto 4.400 toneladas de trigo em grã, a granel, de procedência francesa, embarcado em Rouen e Havre.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

O inglês "Alcantara" procedente de Londres, trouxe 10 volumes contendo peças de automóveis, o norte-americano "Delsud" descarregou 70 caixas com partes de carros, pesando 2.374 quilos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

No dia 29 do corrente, realizou-se à 29 horas a reunião mensal do Conselho de Obras Unidas, desta benemerita instituição de caridade, que desenvolve vastíssima e proveitosa atividade social, visando a manutenção de um asilo para velhos e inválidos de ambos os sexos, tendo internados cerca de 200 necessitados.

No próximo domingo, dia 12, realizar-se-á a reunião mensal dos presidentes e vicepresidentes de conferências e conselhos, após a missa das 7.30 horas.

LEME

Leme, 1 — GINÁSIO DE LEME — Acabou de ser nomeado, em caráter efetivo, diretor do Ginásio Estadual de Leme, o prof. José Pimenta Neves.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade: Antonio João, antigo comerciante, deixando viúva a sr. Ferec João e varios filhos. Era natural de Lano. Guilherme Columbari, natural de Leme, deixando viúva a sr. Amalia Columbari. Era comerciante, aqui residia a varios anos. Domingos Resnier, natural da Itália, aqui residia a varios anos, proprietário, deixando viúva a sr. Florinda Ranieri e varios filhos. Francisco Gurtler, lavrador, natural de S. C. da Condição, deixando viúva a sr. Joana Leme Gurtler e varios filhos.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Eduardo José, filho do dr. Elias Jorge Mansur de Malaque Cassab Mansur; Marcia, filha de Joaquim Coelho Filho e Antônia Aparecida Coelho; Vladimir, filho do dr. Pedro da Silva Dantas e de Helysio Lima Dantas; Carlos Henrique, filho de Miguel Zulo e de Belmira Franco Zulo; Carlos Roberto, filho de Antonio de Oliveira Klein e de Leotina Ferrel Klein; Adalberto Francisco, filho de Arlindo Favaro e de Adelia Savina Favaro; Maria Luiza, filha de Sebastião Balduino e de Lucinda Delibéria Balduino.

VALIOSO DONATIVO — Acabou de ser entregue a nossa Santa Casa de Misericórdia, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, o donativo de Cr\$ 50.000,00 para o prosseguimento das obras já iniciadas e paralisadas por falta de verba da Maternidade, anexada à Santa Casa de Misericórdia. O valioso donativo foi conseguido graças aos esforços do industrial sr. Otorino Dal-Ge, diretor da Companhia Industrial de Osasco, em São Paulo e grande amigo de Leme.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: Dia 4, Geny, filha do sr. Eugenio Dellai; Maria Cecilia, filha do sr. Acacio Correia, residente em São Bento; dia 5, srta. Maria Antonia, filha do sr. Sebastião de Oliveira Gusmão; srta. Henriqueta Garcia, esposa do sr. Celestino Vile; dia 6, srta. Clidina Dias, esposa do sr. Manuel Henrique Mansur; Pedro, filho do sr. Paulino José de Sousa Dias; dia 9, o sr. Otorino Dal-Ge, industrial em São Paulo.

HOMENAGEM — Será prestada no dia 11 do corrente, no salão nobre do Ginásio Estadual de Leme, pelos alunos e professores uma homenagem ao prof. Julio Ridolfo, que deixa o cargo de diretor interino do ginásio. Nos salões do Gremio União Operária, será oferecido ao prof. Ridolfo um banquete de 100 talheres.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Por volta das 22 horas de ontem, no sítio das Palmeiras, na Carreira de 32 anos de idade, ajudante de caminhão, residente no Guarujá, por questões de somenos, foi agredido a golpes de foice, por um indivíduo conhecido pela alcunha de "Ithet". A vítima que sofreu profundo ferimento na face, tendo uma das vistas vasadas, foi atendida pelo Pronto Socorro, e após os primeiros curativos, internada no Hospital da Santa Casa, em estado grave. O agressor conseguiu evadir-se antes da chegada da Polícia ao local.

— Na noite de ontem, cerca das 19 horas, quando pretendia atravessar a Via Anchieta, no quilômetro 53, o eletrista da Light, Manuel Valentim Albino, de 49 anos de idade, residente em Cubatão, foi atropelado por um automóvel não identificado, cujo motorista, ao perceber o acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo, evadindo-se. Transportada a esta cidade, e após receber os primeiros curativos no Pronto Socorro, foi a vítima internada no Hospital da Santa Casa.

MINISTRO BRITANICO VISITA SANTOS

Procedente do Rio de Janeiro, chegará amanhã pela manhã a Santos o sr. Walter Godfrey, novo ministro encarregado dos negócios comerciais entre a Grã Bretanha e o Brasil.

As 10.30 horas, é esperado na sede do consulado britânico, visitando a seguir as instalações da Brazilian Warrant.

As 15.30 horas, visitará a Associação Comercial e as 18 horas será homenageado o clube "cocktail" do Santos Atlético Clube.

Depois de amanhã, às 11 horas, visitará o prefeito da cidade, no Paço Municipal.

APelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pelo Streptomicina.

Distribuído de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta donativos, endereçando-os à rua Dois-Isis Ricardo, 66 em São José dos Campos.

LAVOURA — Com a chegada das chuvas, foram intensificadas as atividades nas lavouras do município, que vinham se ressentindo da longa estiagem de varios meses. Se o tempo continuar como agora, satisfatoriamente, provem-se abundantes colheitas nas próximas safras. Até ao dia 21 de outubro findo, segundo dados fornecidos pela Casa da Lavoura, foram plantadas no município de Leme, 2.315 sementes de algodão.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio e Carlos Vergueiro — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

CAIÇARA — Filme nacional — Abilio P. de Almeida e Eliane Lage — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
CAIÇARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro e Mario Sergio — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD
CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — VOCE CO-NHECE SUZIE? — As 19 horas.

RADAR
(Fim da Brig. Luiz Antonio) — **CAIÇARA** — Filme nacional — Mario Sergio — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO
(Lapa) — **CAIÇARA** — Filme nacional — Carlos Vergueiro — INFERNO OU GLORIA — As 18, 45 horas.

SAMMARONE
CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — CIA DOS VETERANOS — As 19 horas.

PAULISTANO — **MERCADO DE LADROES** — Richard Conte — **MULHER CALUNIADA** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — **DUAS PAIXOES EM LUTA** — Lorraine Day — **ACORDES DO CORACAO** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

REX — **CAIÇARA** — Filme nacional — Mario Sergio — **CORACAO DE LUTADOR** — As 19 horas.

JARAGUA — **BANDEIRANTES** — Evelyn Keyes — **BANDIDO A MUQUE** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — **O FILHO DE ROBIN HOOD** — Corneli Wild — **ESTE NOSSO AMOR** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — **E O VENTO LEVOU** — Clark Gable — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — **E O VENTO LEVOU** — Vivian Leigh — Documentário — Nacional — As 18, 50 horas.

GLORIA — **CAIÇARA** — Filme nacional — Eliane Lage — **HERANÇA ATRAPALHADA** — As 19 horas.

OBERDAN — **A FILHA DA FORAGIDA** — Ruth Roman — **NOITE DE HORROR** — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 19 hs.

IRIS — **A BANDOLEIRA** — Barbara Stanwyck — **CASADAS ENGANAM DS 4 A'S 6** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 298 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — **CREPUSCULO DE UMA GLORIA** — June Haver — **DELEGADO ASTUTO** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — **TRAGEDIA NOS ALPES** — Robert Newton — **DICK TRACY EM LUTA** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 47 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — **CANCAO DO BOSQUE** — Gino Becchi — **FILAO DE PRATA** — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — **RECORDACOES DE ONTEM** — Dennis Morgan — **CASA MALDITA** — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 67 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — **OBRIGADO DOUTOR** — Filme nacional — Rodolfo Mayer — **COWBOY DE HOLLYWOOD** — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

SÃO JOSÉ — **CAIÇARA** — Filme nacional — Eliane Lage — **ESCRAVA SEDUTORA** — As 19 horas.

MODERNO — **CAIÇARA** — Filme nacional — Mario Sergio — **VALENTAO DA ZONA** — As 19 horas.

CINEMUNDI — **JIM DAS SELVAS** — J. Weissmuller — **BANDIDO DO DESERTO** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 167 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — **PROFETA DA PAVELA** — Leo Gorcey — **CODIGO TEXANO** — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 67 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — **FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES** — Educativo nacional — O INSAIAVEL — Proib. 14 anos — As 12, 50 horas.

RECREIO — **ROMANCE NO SUL** — Loretta Young — **VOO DA MORTE** — Proib. 14 anos — Univ. da Bahia — Nacional — As 12, 50 horas.

ASTER — **CENTELHA DE AMOR** — Ronald Reagan — **A MORTE ESTAVA A ESPREITA** — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — **A MÃO NEGRA** — Gene Kelly — **Acompanha um complemento** — Esp. em Marcha — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

IPÊ — **OS AMORES DE CARMEM** — Viviane Rocca — **ESTATUA VIVA** — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — **MOTORISTA TERREMOTO** — Red Skelton — **DEDICAÇÃO** — Not. da Semana 50x43 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — **CORACAO DE LUTADOR** — Cameroun Mitchell — **A LUTA DO OURO NEGRO** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 334 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — **O REVOLVER DE PRATA** — Gene Autry — **RUAS DA PERDICAÇÃO** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nac. As 19, 15 hs.

IMPERIAL — **MORREREI DE AMOR** — Giuseppe Vitte — **DELICIA DA VIDA** — C. Jornal — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — **SAIGON** — Alan Ladd — **NA FRENTE HA' LUGAR** — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

MAIS UMA REALIZAÇÃO

GRANDIOSA DE JOHN FORD!

John Ford é um nome que dispensa apresentação. Quem não conhece o realizador de tantos filmes, que, desde o início do cinema falado, vem contribuindo com as maiores e mais significativas realizações? Cada filme seu, sabemos muito bem, é uma obra prima de inteligência, de rara capacidade de observação, digna de figurar no lado das mais representativas que possui a história do cinema. A guisa de lembrança citamos, entre outros: "No tempo das diligências", "A longa viagem de volta", "Cimarron", "Jesse James" e, mais recentemente, "Sangue de Heróis" e "Legião Invenível", todos trabalhos realmente admiráveis, que possuem a virtude rara de conjugar arte e bilheteria, pois Ford utiliza sempre os elementos de sucesso a certo, embora jamais faça concessões a vulgaridade!

Agora em "Caravana de Bravos" ("Wagonmaster"), temos mais uma produção empolgante, dirigida com aquele "toque", muito pessoal, que John Ford costuma imprimir a todos os seus filmes. É a história humana e impressionante de um grupo de visionários em busca de um Eldorado distante, e que, após inúmeras vicissitudes, consegue atingir a terra prometida.

Como sempre John Ford nos dá um relato fiel do Oeste de 1800, quando a ambição escravizava os sérs humanos, e quando a vida alheia não era respeitada! A lei era então o revólver. E num culto a ele, os homens resolviam as suas questões apertando o gatilho... Mas Ford mostra também que ainda existe, felizmente, a esperança no mundo, e que devemos sempre nela acreditar embora, às vezes, os fatos estejam contra nós... "Caravana de Bravos" é, por conseguinte, um espetáculo extraordinário, desses que marcam época e que os "fans" não esquecem! Ben Johnson, Joanne Dru, Harry Carey Jr. e Ward Bond fazem os papéis principais deste filme produzido pela "Argosy", e que a RKO Radio apresentará 2.ª feira no cinema Art Palácio e circuito.

GOZANDO FÉRIAS — COMO "EXTRAS"...

As pessoas que estavam passando as férias em Hastings, na Costa Sul da Grã Bretanha, tornaram parte em algumas cenas do filme "Man Detained", de Jeffrey Dell, com Edward Underdown, Natasha Parry, Barbara Murray e Maxwell Reed. Edward Underdown tem o papel de um detetive da Scotland Yard.

BREVEMENTE

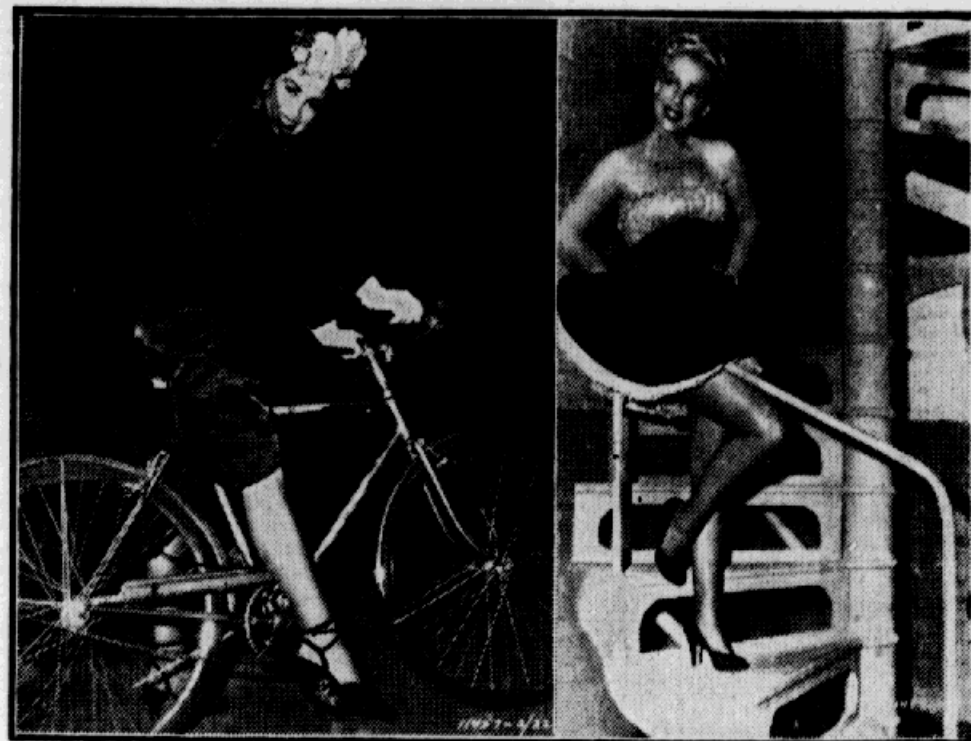
O grande lançamento Serrador

A HISTORIA DO PAPA

pela 1.ª vez no cinema todo o esplendor do Vaticano e a grandiosidade da religião

INSTANTANEOS FOTOGRAFICOS DAS ESTRELAS

O FOTOGRAFO INDISCRETO DE HOLLYWOOD SURPREENDE DESPREVENIDAS POSES NOS ESTUDIOS DA PARAMOUNT E O RESULTADO AÍ ESTÁ!



JEAN STERLING, a qual fez muito sucesso na peça teatral da Broadway "Born Yesterday", faz o papel da pequena de um "gangster" e se mete em apuros com Alan Ladd e Phyllis Calvert no filme "Na Boca do Lobo" (United States Mail) um dos mais emocionantes filmes da Paramount sobre o Serviço de Inspeção Postal. Joan está sendo aclamada como a descoberta mais interessante de Hollywood nos últimos anos.

O fotógrafo indiscreto de Hollywood não é o tipo de deixar passar as possibilidades de fotografar novos e diferentes tipos de arte glamorosa, e, recentemente, desco-

"PERNAS" HUTTON — A esperta e vivaz Betty Hutton, a qual constantemente surpreende os fãs, tinha uma novidade para os mesmos no seu mais recente filme "Nasci para Bailar" (Let's Dance), no qual ela co-estrela com Fred Astaire. Durante a filmagem deste filme em telenor, ela perdeu cinco quilos, cujos excelentes resultados podem ser facilmente observados. (Fotos Paramount).

briu uma nova fonte de suprimimentos — as poses desprevenidas nos "sets" cinematográficos. Durante uma recente visita aos studios da Paramount, diversas oportu-



O GUARDA-ROUPA DE "A COROA DE FERRO" — Ao empreender a tarefa de criar os figurinos para os protagonistas principais de "A Coroa de Ferro", Gino Sensani deu-se a si mesmo como norma esta frase: "Tenho de vestir criaturas humanas e não manequins". E se pôs a estudar, sobre o fundo das construções arquitetônicas extraídas da fusão de vários estilos, um traje, ou melhor um traje que tivesse estilo próprio e completa harmonia. Desta forma, os personagens trágicos, patéticos ou heróicos que dão vida ao filme foram vestidos em trajes fantásticos ou simples que mostram a habilidade e o bom gosto de Sensani. "A Coroa de Ferro", como se sabe, é estrelada por Gino Cervi, Luisa Ferida, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Primo Carnera, foi dirigida por Biassetti e constituirá uma grande atração a partir de amanhã, no cinema Opera e circuito.

METRO HOJE- 14-16-18-20 e 22hs

Roxy

Rio

RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN
NA MAIOR
"TRAPALHADA" DE
TODOS OS TEMPOS!
MOTORISTA TERREMOTO
WALTER SLEZAK
EDWARD ARNOLD - JAMES GLEASON - COM. MAC.

NOVIDADES DA METRO

Jarmila Novotna e Dorothy Korsten, estrelas do "Metropolitan Opera", foram contratadas para papéis importantes em "The Great Caruso" (Tecnicolor). Mario Lanza, o astro do filme, aparecerá como Enrico Caruso e Ann Blyth como Dorothy Caruso.

O Diretor Robert Pirosh partirá em breve para Honolulu, onde escolherá o elenco de "Go For Broke", película que será produzida por Dore Schary.

"Bonita e Valente" (Annie Get Your Gun), sensacional telenor musical que apresenta Betty Hutton e Howard Keel nos papéis principais, depois de ter alcançado estrondoso sucesso nos Estados Unidos, está agora, estabelecendo novos "records" na Inglaterra, sendo considerado mesmo como o maior musical já realizado pelo cinema.

"Calling Bulldog Drummond" já está sendo filmado nos studios Boreham Wood, Inglaterra.

Walter Pidgeon e Margaret Leighton escaparam um escolhido elenco, que inclui atores como Robert Beatty, David Tomlinson, Bernard Lee e Peggy Evans. "Calling Bulldog Drummond" está sendo dirigido por Victor Saville e produzido por Hayes Goetz.

Já está quase terminada a filmagem de "An American in Paris" (Tecnicolor), com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch nos papéis principais. Vincente Minelli é o diretor de "An American in Paris", estando a produção a cargo de Arthur Freed.

FILMES DE JACK BUETEL
Jack Buetel, cuja última película foi "The Outlaw", volta à tela noutra fita do oeste, "Best of the Badmen", em cores. Vai aparecer também, com Robert Ryan, em "Half-Breed", drama também do Oeste, que já está pronto para entrar em filmagem nos studios da RKO Film.

TEATRO ODEON

HOJE — TERÇA-FEIRA — HOJE
DUAS FUNÇÕES

As 16,30 horas — As 20,30 horas

A GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSSANA-PICCHI

A ÚNICA PREMIADA EM 1876

NÃO CONFUNDAM ESTE MARAVILHOSO ESPETACULO COM OUTRAS SIMILARES IMITAÇÕES
TODOS OS DIAS AS 16,30 HORAS E 20,30 HORAS
Sábado e Domingo às 14,30 — 17 e 20,30 horas
DOMINGO — ÚNICO MATINAL, AS 10 HORAS

Preços: — VESPERAIS — Platéia Cr\$ 20,00 — Balcoões Cr\$ 10,00. — A NOITE — Adultos Platéia, Cr\$ 40,00 — Crianças Platéia, Cr\$ 20,00 — Balcoão Cr\$ 10,00.

A Lenda, o romance, o drama realista, reunidos no mais gigantesco espetáculo cinematográfico dos últimos anos

Elisa CEGANI
Massimo GIROTTI
Luisa FERIDA
Gino CERVI

A Coroa de Ferro
UMA PRODUÇÃO MINERVA
AMANHÃ PROIB. ÀT. 18 ANOS

OPERA * NACIONAL * MAJESTIC * ROSARIO
CRUZEIRO * ISMERALDA * UNIVERSO * CLIMAX

SÃO JORGE — **CAIÇARA** — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 18, 45 horas.

SÃO LUIZ — **SENHORA TENTACAO** — Ninon Sevilla — **HISTORIA DE UM PECADO** — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 45 horas.

PENHA — **PRISIONEIRO DO MEDO** — Fronteira Indomita — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — **NOITE APÓS NOITE** — Viveca Linford — **CAPRICHOS DA SORTE** — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

EXCELSIOR — **LOUCURAS DE MR. JONES** — Red Skelton — **MOSQUITEIROS DO MAR** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

PIOLIM — Variedades com: Duo Ozon — Duo William — Piolin e Pinatti — Jarnak Junior — 2.ª parte a comédia de Antonio Guimarães: "O QUE ELES QUEREM" — As 20,30 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Duo Ozon — Duo William — Piolin e Pinatti — Jarnak Junior — 2.ª parte a comédia de Antonio Guimarães: "O QUE ELES QUEREM" — As 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — **DESTINO AMARGO** — Margaret Sullivan — Columbia — J. Cinemat, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O PRINCEPE E O MENDIGO** — Errol Flynn — Claude Rains e os gemos Billy e Bobby — W. Bros. — Esp. da Tela, 60 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — **ECHARPE DE SEDA** — Ilka Soares — Impar Film — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **O MAGO** — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 362 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 327 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **PACTO DE SANGUE** — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Paramount — Vida Baiana, 62 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **PACTO DE SANGUE** — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — **PACTO DE SANGUE** — Barbara Stanwyck — Paramount — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 65 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O MAGO** — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — F. Jornal, 177x15 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf. 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — O MANDACHUVA — Esp. da Tela, 60 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — As 16 e às 20,30 horas.

CRUZEIRO — **O MAGO** — Cantinflas — NA GARRA DO LOBO — Columbia — Sel. Cinemat, 62 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **O MAGO** — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. J. Inf. 237 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — UCB. — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **ANJO OU DEMONIO** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — UCB. — As 14 e 19 horas.

BRASIL — **PACTO DE SANGUE** — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — ALMA NEGRA — J. Cinemat, 185 — As 13,25 e 18,15 horas.

BABILONIA — **O MAGO** — Cantinflas — Leonora Amar — ALMA INDOMAVEL — Columbia — J. Cinemat, 63 — As 19 horas.

JUPITER — **PACTO DE SANGUE** — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — ALMA TORTURADA — Sel. Cinemat, 63 — As 13,25 e 18,35 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: **PANCADA DE AMOR** — Proib. 18 anos — As 21 horas.

S. BENTO — **ASSIM E' PORTUGAL** — Irmãs Melreles — **FESTA BRAVA** — "Short" — B. A. F. — C. J. Inf. 224 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ODEON — **Sala Azul** — **ESQUINA DA VIDA** — Proib. 18 anos — A NOITE TEM OLHEOS — J. Cinemat, 164 — Sessão só para homens: As 19,10 horas.

CAPITOLIO — **ESQUINA DA VIDA** — Proib. 18 anos — PRINCESA BOEMIA — J. Cinemat, 170 — Sessão só para senhoras: As 14,20 horas — Sessão só para homens: As 19,10 horas.

ESTRELA — **CAPTURADOS** — George Raft Proib. 14 anos — **PECADO DE AMOR** — Esp. da Tela, 59 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — **ASSIM E' PORTUGAL** — Irmãs Melreles — **INQUIETAÇÃO E FESTA BRAVA** — "Shorts" — Not. da Semana, 50x40 — As 19,10 horas.

PAULISTA — **SANGUE DE CAMPEAO** — James Stewart — **O GENERAL MORREU AO AMANHECER** — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 188 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — **MEU FILHO** — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — **ACONTECEU NA FRONTEIRA** — J. Cinemat, 189 — As 19 horas.

LUX — **ESQUINA DA VIDA** — Proib. 18 anos — **ESTATUA VIVA** — Fosco Giachetti — Centenario de Rui Barbosa — Nacional — Sessão só para senhoras: As 13,50 horas — Sessão só para homens: As 19 horas.

S. CAETANO — **O GAVIAO DO MAR** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **GENIOS PRACASSADOS** — J. Cinemat, 187 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — **SANGUE DE CAMPEAO** — James Stewart — **OS AMOTINADOS** — Proib. 14 anos — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 19 horas.

CANDELAIRIA — **UM AMOR EM CADA VIDA** — Jennifer Jones — **CAPITAO TEMPESTADE** — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 64 — As 18,10 horas.

COLONIAL — **TOKYO JOE** — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — **CASA MALDITA** — Sel. Cinemat, 61 — As 19 horas.

A VOLTA DE LAWRENCE OLIVIER A HOLLYWOOD!
Sir Lawrence Olivier, após dez anos de ausência, voltou a Hollywood para interpretar o papel de Hurstwood do filme em que William Wyler é o produtor-diretor, "Carrie Ames", celuloide esse cuja história é extraída da famosa obra clássica "Slater Carrie" de Theodore Dreiser.

Tudo isso é uma consequência das negociações anteriormente levadas a efeito entre Olivier e a Paramount, o que finaliza com um contrato assinado por parte do ator inglês para um dos maiores papéis do ano. Essa discussão teve lugar na sua casa de campo na Inglaterra, quando Wyler se encontrava de passagem para a Europa em viagem de passeio. Olivier, que já trabalhou sob a direção de Wyler na des anos passados, quando apareceu em "O Morro dos Ventos Uivantes", novamente se encontra sob as ordens deste, nesta grandiosa super-produção "Carrie Ames", que será um dos maiores filmes da futura temporada.

"SUN SCARRED", NO PROGRAMA DESTA ANO
Uma das grandes fitas da temporada deste ano, no programa de produção da RKO Radio, será "Sun Scarred", segundo anúncio anunciado feito por Howard Hughes. Trata-se de uma história que se passa, aliás, no ambiente do Estado de Texas, de onde Hughes é nativo.

De autoria de Dan Gordon, o argumento tem como tema a famosa Polícia Montada, que é o terror dos "rurais" da própria Polícia tomam parte na película, a qual também apresentará va-

MUSICA

HORA DE ARTE — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio da Escola Cristiana de Campos, a praça da República, uma Hora de Arte, com programa a cargo dos alunos do prof. Dine Fioriti, que mantem nesta cidade, uma escola de violino. Pretende concurso aqui reunido artistas e o pianista Marcelo Marcotelli Machado.

Associação dos Representantes de Especialidades Farmacêuticas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da ARCESP, à rua Celilão Salomão, 55, a posse da primeira diretoria da Associação dos Representantes de Especialidades Farmacêuticas, recentemente fundada nesta capital. A diretoria está assim constituída: srs. José Vilca Ramos, presidente; Luiz Ippolito, vice-presidente; Antonio Batista e Jorge Wilson La Motta, secretários; João Machado e Alexandre Neffa, tesoureiros; Antonio Saretto, diretor social.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE

O S. PAULO VENCEU O CORINTIANS PELA CONTAGEM MINIMA NO ULTIMO CLASSICO DO PRIMEIRO TURNO

BEM DISPUTADA A PARTIDA ENTRE TRICOLORS E ALVI-NEGROS — AS OFENSIVAS FALHARAM — A DEFESA, PONTO ALTO DOS CONJUNTOS — FRIAÇA, AUTOR DO UNICO TENTO DA PARTIDA — NOTAS

São Paulo e Corinthians, na tarde de anteontem, no Pacaembu, realizaram o último clássico do primeiro turno, que veio a terminar com a vitória do tricolor, pela contagem mínima.

A partida, embora os dois quadros apresentassem grandes falhas, chegou a agradar àquele enorme público que se locomoveu à nossa maior praça esportiva, dada a vontade de vencer dos dois conjuntos, que chegaram a apresentar diversos lances dos mais interessantes, mantendo os espectadores em "suspense" durante os noventa minutos de luta.

O São Paulo, apesar de não ter jogado de acordo com suas possibilidades, fez o suficiente para ser credor do triunfo que conquistou, graças a um golpe de "chance" de Friaça, que vinha sendo o elemento mais positivo do ataque paulista, enviando petardos violentos contra a meta guarnecida por Cabeção. O goleiro alvi-negro, em tarde das mais felizes, nada deixava passar, defendendo tudo com notável precisão. Foi vencido uma só vez, em condições das mais ingratas, quando foi atrapalhado por diversos companheiros, do que se aproveitou Friaça, para desferir o tiro final, o que decretou a derrota do Corinthians.

O Corinthians, enquanto teve a seu favor a resistência física de seus jogadores, soube defender-se com segurança, sobre-atendendo perigosamente. Por duas vezes estiveram os rapazes do clube do Parque São Jorge na iminência de marcar. Todavia, por circunstâncias estranhas ao jogo, não puderam consumir seu objetivo. Na primeira oportunidade, a bola foi encontrada por um tricolor, depois de uma falta de um tricolor, que Claudio cobrou com perfeição. Na outra, Baltazar, depois de passar por diversos contrários, torceu o tiro diante das redes de Mario.

O ponto alto dos dois quadros foi a defesa, na qual os elementos estiveram em plena superioridade. Nas vanguardas resistiu o ponto fraco dos conjuntos. Tanto o São Paulo, como o Corinthians, pecaram nesse setor; nunca conseguiram acertar a finalização, embora manobrassem bem fora da área. A prova do insucesso das

vanguardas está no fato do único tento da partida ter sido conquistado mais por um golpe de sorte do que propriamente por execução de jogada pre-estabelecida.

A vitória do tricolor, portanto, foi justa. Poderia vencer por maior contagem, caso seus avanços fossem aproveitados pelas oportunidades surgidas.

DISCIPLINA ELOGIAVEL
Contribuiu para o êxito final da partida a disciplina em campo. No primeiro período, sofreu a diversos arranhões em virtude de atitudes menos impensadas de Friaça e Belfari. No segundo tempo, todavia, melhor orientados nesse particular, não permitiram as cenas iniciais, o que veio dar ao espetáculo uma fisionomia agradável.

Justo, também é ressaltar a atitude dos corinthianos que, embora em desvantagem no marcador, souberam manter o espírito esportivo, reconhecendo a superioridade do adversário.

AS EQUIPES
As equipes que jogaram domingo no Pacaembu, atuaram com a seguinte formação:
SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Alfredo e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.
CORINTHIANS: — Cabeção — Nilton e Belfari — Idário, Targinho e Júlio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelson.

O JUIZ
Mr. Rowley, foi o árbitro do encontro. Sua atuação, embora incorrida em diversos erros, pode ser taxada de boa, pois demonstrou grande imparcialidade, não prejudicando esta ou aquela equipe.

A PRELIMINAR
Despertava grande interesse a preliminar que colocava frente a frente dois dos líderes do certame de aspirantes. A partida foi das mais disputadas. O triunfo pertenceu ao Corinthians, que teve atuação destacada, merecendo a vitória. Lorena marcou o único tento da partida, que veio colocar o alvi-negro isolado na primeira colocação, diante da derrota do Palmeiras, em Santos.

Os aspirantes jogaram assim formados:
CORINTHIANS: — Narciso — Valussi e Lorico — Ferrão, Lorena e Roberto — Paulista, Edelcio, Nardo, Tótilo e Noronha.
SÃO PAULO: — Bertolucci — Clelio e Altavista — De Paula, Nejo e Dino — Dido, Marlin, Marcos, Antoninho e Bernardo.

RENDA
Magnífica foi a renda do primeiro jogo de arrecadação do primeiro turno: Cr\$ 631.057,00.

O afastamento de Bento de Assis Junior das pistas nacionais e sul-americanas, indiscutivelmente, criou um vácuo no setor de provas de velocidade, pois que os índices alcançados pelo extraordinário atleta paulista raras vezes foram atingidos por atletas de outros países do continente, constituindo suas marcas níveis técnicos de projeção internacional.

Ans depois, como fruto da perseverança, conseguiram os nossos técnicos apresentar outro velocista, não menos notável que o consagrado "Bento de Assis Junior". Surgiu nas fileiras do Vasco da Gama, na Ilha de Janeiro, um jovem que empolgou pelas suas qualidades e pelos magníficos feitos consignados logo no início de sua carreira. Haroldo Pereira da Silva, transferindo-se para São Paulo, defendeu durante o tempo que aqui esteve as cores do Clube de Regatas Tietê, sendo escolhido, em 1948, como um dos titulares da equipe brasileira que compareceu aos Jogos Olímpicos de Londres.

Ingressando na Escola Militar de Recense voltou a defender o seu antigo clube, o Vasco da Gama, agora na categoria de adultos, onde se destacava pelos seus excelentes resultados técnicos e suas excepcionais possibilidades. Entregando suas atividades militares, Haroldo entregava-se com carinho à prática do esporte-base, conseguindo manter-se em forma para os principais acontecimentos do atletismo nacional e sul-americano, pois nas tardes de sábado e domingo vênhamos a assistir o atleta na pista do Tietê, em condições de não oferecer exibições de primeira grandeza.

Segundo noticiou ontem um vespertino da capital, Haroldo teria sofrido grave contusão em uma das pernas, possivelmente a fratura do peroneo, acidente que talvez o impossibilitasse de prosseguir sua brilhante carreira atlética. Confirmada a lamentável ocorrência, cria-se no atletismo brasileiro mais um vácuo e desaparece mais uma esperança. — V.

Extraordinária atuação do Tietê nos torneios atleticos desta semana

O GREMIO "VERMELHINHO" SAGROU-SE CAMPEÃO NOS CERTAMES DE "JUNIORS" — MASculINO E "NOVOS"-FEMININO — JOSE' CLEANTO CAMARGO E' O NOVO RECORDISTA EM BARREIRAS — SURPREENDENTE "PERFORMANCE" DE MILTON PEREIRA SANTOS, NO ARREMESSO DO DISCO -- INDICES OBTIDOS

Foram coroadas de pleno êxito as provas de atletismo realizadas nas tardes de sábado e domingo na pista da Associação Desportiva Floresta, e que constituíram parte do extenso programa poli-esportivo organizado pelo gremio alvi-celeste, em comemoração à passagem do 51.º aniversário de fundação. Tanto no Campeonato de "Juniors", reservado à categoria masculina, como no Campeonato de "Novos", para a classe feminina, os resultados corresponderam à expectativa, e serviram para revelar o atual estado do esporte-base bandeirante, num dos pontos altos da campanha de renovação de valores.

Nas brilhantes jornadas cumpridas pelo atletismo paulista, coube ao Clube de Regatas Tietê assinalar mais um triunfo de grande projeção, revelando, através de sucessos altamente sugestivos, o resultado de um trabalho bem coordenado que vem se desenvolvendo nas fileiras do esporte-base "vermelhinho", onde o melhor aproveitamento do potencial humano tem revelado maiores possibilidades de êxito dos pupilos do prof. J. J. Gonçalves, um técnico que tem sabido realizar algo de notável naquele importante núcleo do esporte de nossa terra.

O São Paulo também se conduziu com acerto nas provas masculinas, sagrando-se vice-campeão, enquanto que ao Pinheiros coube secundar a valerosa equipe feminina do Tietê num setor onde sempre manteve supremacia, merecendo a constante renovação de valores que se processa no grande celeiro do Jardim Europa.

Dois recordes foram consignados na classe de "juniors", e esses magníficos feitos devemos ao barreiraista José Cleanto Camargo, do Paulistano, que deu um soberbo "tiro" nos 400 metros com barreiras, enquanto que no setor de arremesso Milton Pereira dos Santos, do São Paulo, conseguiu melhorar a marca do disco, com um surpreendente lance de 40,85, índice técnico que traduz suas possibilidades nesta difícil prova do esporte-base.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados estabelecidos nas provas do Campeonato de "Juniors":
200 metros rasos — 1.º Lello P. Della, CRT, 11"3; 2.º Durval G. Portes, CRT, 11"4; 3.º Eugenio F. Gambassi, ECP, 11"6.
200 metros rasos — 1.º Lello P. Della, CRT, 23"1; 2.º Geraldo Maranhão, SPFC, 23"3; 3.º João B. Camargo, CRT, 23"4.
400 metros rasos — 1.º Ame-

rico Almeida, CRT, 51"8; 2.º Jacke Riell, CAP, 52"5; 3.º Darci S. Guedes, SPFC, 52"6.
800 metros rasos — 1.º Meyer Rosenthal, CRT, 2'2"6; 2.º Jack Real, CAP, 2'4"4; 3.º Nelson Barros, CRT, 2'4"7.
1.500 metros rasos — 1.º Pedro de Andrade, SPFC, 16'11"5; 2.º Joaquim L. Filho, SPFC, 16'18"8; 3.º Joaquim F. Santos, CRT, 17'11"9.
Revezamento 4x100 metros — 1.º turma do Tietê (Dorival, Aldo, Lello e Medeiros), 44"6; 2.º turma do S. Paulo, 44"6; 3.º turma do Floresta, 46"6.
Revezamento 4x400 metros — 1.º turma do Tietê (Elmo, Batista, Nelson e Americo), 3'33"0; 2.º S. Paulo, 3'34"2; 3.º Pinheiros, 3'52"1.
110 metros com barreiras — 1.º Odalio P. Nobre, ADF, 15"7; 2.º Jorge Medeiros, CRT, 15"9; 3.º José C. Camargo, CAP, 16"3.
400 metros com barreiras — 1.º José C. Camargo, CAP, 56"78 (recorde); 2.º Aldo Ribeiro, CRT, 59"3; 3.º Elmo P. Nobre, CRT, 59"4.
Salto em altura — 1.º Odalio P. Nobre, ADF, 1'75; 3.º Jack Bruner, ECP, 1'70 e 3.º Antranik Veznyan, S. Paulo, 1'70.
Salto em extensão — 1.º Renato Gianini, ADF, 6'43; 2.º Akio Tanaka, ADF, 6'31; 3.º Nelson Conrado, SPFC, 6'25.
Salto triplice — 1.º Akio Miyata, CRT, 13'13; 2.º Akio Tanaka, ADF, 12'8; 3.º Tetsuki Ogushi, CRT, 12'7.
Salto com vara — 1.º Otavio D. Mariotto, SPFC, 3'40; 2.º Albino Kunschler, SPFC, 3'40; 3.º Iasuo Kono, CRT, 3'30.
Arremesso do dardo — 1.º Luiz Tanigaki, ECP, 50'00; 2.º Kame Katsura, CRT, 49'80; 3.º Valtier Serbin, ADF, 48'70.
Arremesso do disco — 1.º Milton P. Santos, SPFC, 40'85 (recorde); 2.º João Roberto Kube, ADF, 35'92; 3.º Harro Assomos, ECP, 35'92; 4.º Osvaldo P. Campos, CAP, 35'20.
Arremesso do peso — 1.º Milton P. Santos, SPFC, 12'94; 2.º Aldo Fama, CRT, 11'70 e 3.º José Sacharias, SPFC, 11'27.
Arremesso do martelo — 1.º Roberto Jurzewski, CRT, 39'81; 2.º José Sacharias, SPFC, 38'80; 3.º Sidney John, ECP, 28'50.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação final dos participantes às provas atléticas de domingo foi a seguinte:

	pts.
1.º — C. R. Tietê (campeão)	177,5
2.º — S. Paulo F. C. (vice-campeão)	123
3.º — A. D. Floresta	72,5

Na classificação final a vitória coube ao Clube de Nataçao do Ginasio Koelle, se Rio Claro, que também obteve expressivo triunfo na categoria feminina. Nas provas masculinas a supremacia coube ao Clube de Regatas Tietê, que pode apresentar na tarde de domingo uma equipe equilibrada e constituída por figuras promissoras da aquática infanto-juvenil, setor que sempre mereceu especial cuidado dos mentores "vermelhinhos".

Está, pois, de parabéns a Federação Paulista de Nataçao pela magnífica apresentação feita aos adeptos da aquática bandeirante, e bem assim os clubes pelos magníficos contingentes que enviaram à piscina do Floresta, transformada na tarde de domingo num centro de atrações.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registados na magnífica jornada da aquática infanto-juvenil:
100 metros — nado livre: aspirantes; 1.º lugar, João Gonçalves Koelle, 1'02"; 2.º Valtier Bell, Tietê, 1'11"7 e 3.º Hiroo Sato, Pinheiros, 1'14"3.
50 metros nado de costas — meninas infantis; 1.º Judith Russo, Hasso, Koelle, 42"8 recorde; 2.º Sonia Escher, idem, 44"4; 3.º Lia Abramo, Floresta, 45"7.
100 metros nado de peito —

meninas infantis; 1.º Edgar dos Santos Dias, Tietê, 1'37"9; 2.º Massaro Honda, Ipiranga, 1'41"1; 3.º Joaquim Curt L. Koelle, 1'41"3.
50 metros nado livre — meninas infantis; 1.º Judith Russo, Koelle, 37"8; 2.º Tizu Sato, 41"9; 3.º Celeste S. R. Ramos, Tietê, 42".
100 metros nado de costas, Juvenis Seniors, 1'28"4; 1.º Milton

43", recorde; 2.º Kurt Faltin Koeller, 47"5.
50 metros nado livre, meninas infantis; 1.º Judith Russo, Koelle, 37"8; 2.º Tizu Sato, 41"9; 3.º Celeste S. R. Ramos, Tietê, 42".
100 metros nado de costas, Juvenis Seniors, 1'28"4; 1.º Milton

43", recorde; 2.º Kurt Faltin Koeller, 47"5.
50 metros nado livre, meninas infantis; 1.º Judith Russo, Koelle, 37"8; 2.º Tizu Sato, 41"9; 3.º Celeste S. R. Ramos, Tietê, 42".
100 metros nado de costas, Juvenis Seniors, 1'28"4; 1.º Milton

43", recorde; 2.º Kurt Faltin Koeller, 47"5.
50 metros nado livre, meninas infantis; 1.º Judith Russo, Koelle, 37"8; 2.º Tizu Sato, 41"9; 3.º Celeste S. R. Ramos, Tietê, 42".
100 metros nado de costas, Juvenis Seniors, 1'28"4; 1.º Milton

4.º — E. C. Pinheiros ... 46
5.º — C. A. Paulistano ... 41
O CERTAME FEMININO
O certame feminino de classe de "novos" apresentou os seguintes resultados:
75 metros rasos — 1.º — Marlene Matos (C.R.T.), 10"1; 2.º — Marlene Kerres (E.C.P.), 10"4; 3.º — Dinorah Macedo (C.R.T.), 10"4.
Revezamento 4 x 75 metros — 1.º — Tietê (Marlene, Dinorah, Neda e Ligia), 39"8; 2.º — Pinheiros, 40"; 3.º — Ipiranga, 42".
60 metros com barreiras — 1.º — Dinorah Pereira, C.R.T., 12"; 2.º — Elsa Nicheci, ECP, 12"3; 3.º — Muna Safady, ECP, 12".
ARREMESSO DO DISCO —
1.º — Leda Carvalho (C.R.T.), 10,20; 2.º — Helena Negreiros (E.C.P.), 8,38; 3.º — Linda Mazziero (A.D.R.), 7,84.

A CONTAGEM FINAL
A contagem final do Campeonato Feminino de "Novos" apresentou o seguinte resultado:

	pts.
1.º — C. R. Tietê (campeão)	112
2.º — E. C. Pinheiros (vice-campeão)	70
3.º — A. D. Floresta	16
4.º — C. A. Ipiranga	14
5.º — Nitro-Química	5

CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO
Como parte do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, foram

efetuadas, juntamente com as provas do Campeonato de "Juniors", duas competições em meio fundo e fundo, especialmente destinadas aos clubes que concorrem àquele empreendimento, sem contudo integrar os quadros da divisão principal.

Os resultados marcados na pista do Floresta foram os seguintes:
1.500 metros rasos — 1.º — Laudonir R. Silva, ECEO, 4'14"5; 2.º — Luiz Rodrigues, ECEO, 4'15"5; 3.º — Pedro de Andrade, SPFC, 4'21"3.
5.000 metros rasos — 1.º — Luiz G. Rodrigues, ECEO, 16'11"5; 2.º — Pedro de Andrade, SPFC, 16'11"5; 3.º — Joaquim Luiz Filho, SPFC, 16'18"8.

QUINTO GRUPO
Em Santo André: Corinthians 2 vs. Palestra 0. Em Sorocaba: Votorantim 0 vs. Taubaté 0. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 0 vs. São Caetano 3. Em São Paulo: Comercial 2 vs. Estrela da Saúde 0. Em Porto Feliz: Portofelicense 5 vs. Paulista 1.

QUARTO GRUPO
Em Campinas (sábado): Mojiânia 3 vs. Piracicabano 0. Em Limeira: Comercial 0 vs. Ponte Preta 0. Em São José do Rio Pardo: Riopardense 4 vs. Rio Pardo 1. Em São João da Boa Vista: Esportiva São-Joanense 2 vs. Ginásio Pinhalense 0.

TERCEIRO GRUPO
Em Rio Claro: Velo Clube 4 vs. Comercial 1. Em Jau: Pal-

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

BREMEN, 6 (AFP) — O quadro brasileiro do Clube Atlético Mineiro foi derrotado hoje pelo Werder de Bremen, por 3 a 1.

PORMENORES DA PARTIDA
BREMEN, 6 (AFP) — A equipe brasileira do Clube Atlético Mineiro foi recebida esta manhã em Bremen por uma multidão de aficionados com que conta a cidade. A derrota do quadro brasileiro, por 3 a 1, pela equipe alemã do Werder Bremen, deve ser essencialmente atribuída à fadiga dos jogadores sul-americanos, que tiveram que disputar duas partidas em menos de 24 horas.

O primeiro ponto foi marcado aos 35 minutos da primeira fase, pelo alemão Preusse. Quando terminou a primeira fase, o marcador assinalava 1 a 0, em favor dos bremenenses.

Na segunda fase, os brasileiros revelaram sinais de cansaço, mas Lucas conseguiu, assim mesmo, marcar o único tento de seu tempo. Aos 25 minutos desse tempo, o jogador alemão Bourdinski aproveitou um erro dos dianteiros brasileiros, para marcar o segundo ponto do Werder Bremen. Cada vez mais fatigados, os brasileiros se deixaram dominar pelo adversário e, aos 39 minutos, Poeschel marcou o terceiro tento para o Werder Bremen.

Mais de 25.000 pessoas assistiram à partida, admirando o brilhante jogo dos brasileiros, que não puderam, infelizmente, atuar com sua plena capacidade, devido à fadiga que traziam de Hamburgo.

As equipes estavam assim constituídas:
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO: — Mão de Onça; Afonso e Juca; Moreno, Zé-do-Monte e Carango (depois Aroldo); Lucas, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Niveo. **WERDER BREMEN:** — Jilo Acherschott, e Hagenacker; Brotschatt, Burdinski e Tuennemann, Rath, Preusse, Gernhardt, Klinge, Poeschel. Arbitrou a partida o juiz Fritz de Zelle, que foi criticado pelo público, por ter dado prova de falta de objetividade em relação aos brasileiros.

PROXIMA PARTIDA
BREMEN, 6 (AFP) — O quadro brasileiro do Clube Atlético Mineiro seguirá amanhã para Gelsenkirchen.

5 POR DIA...
1 — Em 1930, a Apea (Associação Paulista de Esportes Atléticos) estava em desavença com a C.B. D. Por isso, para o 1.º Campeonato Mundial de Futebol, efetuado nesse ano, em Montevideu, a entidade paulista recusou o concurso de seus jogadores. E seus jogadores, na época, os melhores do Brasil: Friedenreich, Clodoaldo, Del Debbio, Serafini, Pepe, Amicar, Filó, Heitor, De Maria, Athlé, Grané, Luizinho, Peito, Nestor...
2 — O desporto conhecido pelo nome de "salto de corda" é dos mais antigos. Foi inventado na Escócia por Jack Mc Dougall, há no decimo sétimo século.
3 — Em setembro de 1878, na Província do Rio de Janeiro, o seu presidente, visconde de Prados, perante a Assembleia Provincial, pediu a supressão da cadeira de ginástica e desportos da Escola Normal. "Coisas incompatíveis com o magisterio", seria sentenciado sua existência...
4 — A corrida da milha (1609 m. 13) é tradicional. Figura entre as mais populares do mundo. Na Inglaterra, na Austrália e nos Estados Unidos a corrida da milha é a mais popular de todas. São numerosos os corredores de milha nesses países.
5 — Roberto (Roberto Cunha) foi um dos notáveis do futebol carioca, vice-campeão sul-americano de 36. Tomou parte no Campeonato Mundial de 38. Era do S. Cristóvão. Aos 8 anos de idade, entrou para o seminário. In, ser padre. Após alguns anos de estudo trocou a batina de seminarista pelo uniforme de... futebolista profissional. — L. S.

Salto em altura — 1.º — Neda Catafesta (C.R.T.), 1,35; 2.º — Aldus Junckes (CRT), 1,25; 3.º — Numa Safadi (E.C.P.), 1,23.
Salto em extensão — 1.º — Iracema de Almeida, ECP, 4'37; 2.º — Erolides Toledo, (CAI), 4'34; 3.º — Ada Rasfady, (ECP), 4'24.
Arremesso do dardo — 1.º — Leda Carvalho (Tietê), 28'76; 2.º — Helena Negreiros (Pinheiros), 28'70; 3.º — Ina V. Villon (Pinheiros), 28'50.
Arremesso do disco — 1.º — Leda Carvalho (Tietê), 33'98; 2.º — Helena Negreiros (E.C.P.), 26'82; 3.º — Linda Mazziero (A.D.F.), 25'08.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

OS RESULTADOS
Os resultados gerais da última rodada são os seguintes:
PRIMEIRO GRUPO
Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Franca 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olímpia: Olímpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São João do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.
SEGUNDO GRUPO
Em Marília: São Bento 9 vs.

CASCADE DEU ALTA RECOMENDAÇÃO DO SEU VALOR GANHANDO DE PONTA A PONTA O G. P. "DIANA"

A filha de Shah Rookh, levando nas pata o grande favoritismo dos apostadores, não se apercebeu em fase alguma da presença das adversárias — Mac Mahon ganhou outra vez e Jaborandi venceu o melhor "handicap" — More Or Less, Cayosopia, Robal, Irtaca e Chana, os demais vencedores da tarde — Movimento geral das diversas provas de anteontem — Varias

Cidade Jardim viveu anteontem uma de suas mais festivas tardes: fim de temporada. Dava gosto ver o hipódromo com aquele público todo, com as suas tribunas superlotadas e com a sua pelouse servindo de palco para o passeio de bom gosto. Ricas toaletes de colorido variado foram ali exibidas com graça e elegância pela mulher paulista.

O número principal da tarde — o Grande Premio "Diana", em dois quilômetros, para potranças de 3 anos — resolveu-se favoravelmente à "catedra". Ganhou mesmo, como se esperava, a líder Cascade, que outra coisa não fez senão ratificar de uma forma agora inofensiva o seu prestígio e a sua esmagadora superioridade sobre as companheiras de geração. A filha de Shah Rookh não se apercebeu em fase alguma da presença das adversárias. E nem mesmo esperou que as adversárias se encarassem do "train". Ela mesmo controlou a sua vontade e, cumprindo na dianteira todo o percurso, construiu de forma legítima a sua vitória. Um sucesso mauculoso e num tempo até recomendativo — 124" cravadas para o tiro.

Fougère portou-se bem em todos os dois quilômetros. Apareceu logo colocada e ao final dos primeiros 1.070 metros já corria em segundo. La pela curva roçou pelo com a ponteira, mas Cascade corria muito fácil. Fougère conservou para si, porém, o segundo posto até a linha de sentença, não permitindo mesmo que Saffra Ceylão e Jarrinha, que brigavam pelo terceiro lugar, dela se aproximassem.

Messina, tida como uma das grandes cartas da carreira, desmereceu o conceito em que era tida. Mal apareceu nos primeiros quinhentos metros correndo em terceiro. Depois... Historicamente fechou rata, mas também não fez mais do que se esperava.

MORE OR LESS GANHOU AGORA
Luzo foi retirado depois do "canter" e as atenções dos apostadores voltaram-se para Farg, que acabou vendendo 5 mil e tantas pousas num total de pouco mais de 12 mil. Mas não correu grande coisa o filho de Congratulation e entrou em terceiro, fora de marcador.

GAYOSPIA ESTREOU GANHANDO
Ebadne, tutelada de "crack", voltou a preparar uma grande peça aos apostadores. Foi a grande favorita, com 8 mil pousas, mas não levantou as patas. Mal acompanhando na primeira fase a carreira. Depois perdeu-se.

Zoco e Cayosopia foram as grandes figuras. Antes mesmo da saída da variante já mandavam na situação. Brigaram muito e, no final, a estreante por Honoluli levou a melhor. O Zoco conservou o segundo posto.

Preferida, muito falada, não correu grande coisa.

SURPREENDEU ROBAL COM UMA POULE DE 375 POR 10
A "catedra" estava mesmo com o pé esquisito. Já assistira ao fracasso de Farg e ao insucesso de Ebadne. Voltou a presenciar a queda da sua preferência — o Espargo, que, a rigor, nunca esteve em carreira. Falhou, como

também falhou o Baritono segundo favorito na mão do Olavo, que foi pequeno para as vaías da numerosa assistência.

Robal, que ha uma semana corria muito pouco na mão do Pierre, meteu patas de verdade. La pela curva já vinha "voando". Na reta nem punha as mãos no chão. Passou um a um os adversários e alcançou Falsa nos últimos metros. "Matou" essa e ganhou. Falsa conservou o segundo.

Não vamos dizer que tenha sido manobra dolosa a vitória do Robal. Mas normal não foram as suas atuações de agora e de ha uma semana. Talvez um "descuido" de "entraînement", ou coisa semelhante. O que não se pode é aceitar como legítima a vitória do pensionista de Campozani.

MAC MAHON GANHOU DE LAÇO A LAÇO
Mac Mahon interrompeu a série de fracassos de favoritos. Ganhou com as honras de preferido e de forma muito fácil. Foi para a dianteira, ao sinal do "starter", com mais de onze mil pousas nas patas, e correspondeu sem dar susto. De laço a laço construiu a sua vitória dando de si muito boa recomendação.



A HEROINA DO "DERBY"

Olavo Rosa não foi muito feliz anteontem, Mas, filmente, depois de muitas vaías, recebeu algumas palmas — ao voltar à repesagem no dorso de Cascade, que ele conduziu com calma e precisão no "Derby das Eguas". A filha de Shah Rookh, que nos mostra a foto, deu de si a mais alta recomendação.

em carreira, no entanto, e correu para ganhar. Mas não teve pernas.

Chana foi a vencedora do passeio. O tiro longo não minou as suas possibilidades, como se pensou, e ela ganhou bem, depois de alguma luta com Icatu, que se contentou com o segundo posto.

1.º PAREO — 1.300 METROS
1.º More Or Less, 56 ks., P. Mauzan; 2.º Jaguaré, 53 ks., W. ra; 3.º Boa Vida, 56 ks., A. Nery. Não correram Luzo e Gnan Chaco. O. Silva; 3.º Farg, 56 ks., A. Aleixo; 4.º Assai, 56 ks., M. Gaudar; 5.º Boa Vida, 56 ks., A. Nery. Não correram Luzo e Gnan Chaco. Tempo: 81" 5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 42.00; dupla (24) Cr\$ 41.00; Placês: Cr\$ 17.00 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 264.700,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Joaquim Manoel da Fonseca.



Ganhou com luz o More Or Less, que desta feita foi de verdade. Jaguaré ficou com o segundo e descolocado entrou o favorito Farg.

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cayosopia, 49 ks., J. Taborda; 2.º Zoco, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Preferida, 52 ks., R. Olguin; 4.º Ebadne, 56 ks., O. Rosa; 5.º Dona Paulina, 51 1/2 ks., W. O. Silva. Tempo: 73". Rateios: Vencedor Cr\$ 85.00; dupla (24) Cr\$ 151.00. Placês: Cr\$ 50.00 e Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$ 523.490,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: João Godoy.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Honoluli e Corrigan.



Ganhou muito bem a estreante Cayosopia. Zoco fez boa parte do "train" e acabou em segundo, "banhando" a favorita Ebadne.

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Robal, 54 ks., M. Signoretti; 2.º Falsa, 54 1/2 ks., L. Osorio; 3.º Cassungu, 56 ks., O. Reichel; 4.º Baritono, 56 ks., O. Rosa; 5.º Espargo, 54 1/2 ks., J. P. Sousa. Tempo: 78" 5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 375.00; dupla (24) Cr\$ 36.00. Placês: Cr\$ 92.00 e Cr\$ 28.00. Movimento: Cr\$ 626.150,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Vicente Murano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Ballerina.



Robal, "voando", ganhou de Falsa nos últimos metros. Surpreendeu com sua vitória o filho de Rosemary Row.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Mac Mahon, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Dago, 55 ks., O. Reichel; 3.º Sargento Junior, 55 ks., E. Garcia; 4.º Malahir, 55 ks., O. Rosa; 5.º Don Fufas, 55 ks., P. Mauzan; 6.º Nankin, 55 ks., R. Urbina. Tempo: 85". Rateios: Vencedor Cr\$ 20.00; dupla (13) Cr\$ 26.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 27.00. Movimento: Cr\$ 630.490,00. Tratador: F. B. Oliveira. Proprietário: Stud Lineu Paula Machado. Criador: Cândido Guinle Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ever Ready e Dolly.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	46.00
2 Nankin	103.00	14	34.00
3 Sargento Junior	50.00	23	117.99
4 Dago	80.00	24	223.90
5 Malahir	34.00	34	169.00
6 Don Fufas	313.00	33	522.00



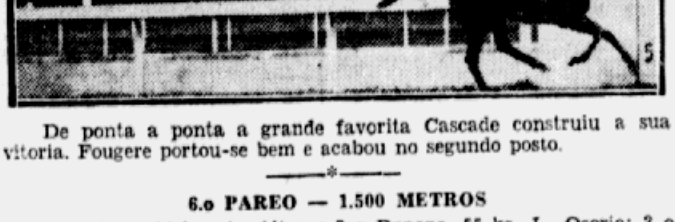
Afinal ganhou um favorito — o Mac Mahon, de laço a laço. Dago sempre em segundo, vingando a 13 por tabela.

5.º PAREO — 2.900 METROS
1.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 2.º Fougère, 55 ks., A. Nobrega; 3.º Saffra Ceylão, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Jarrinha, 55 ks., R. Pacheco; 5.º Messina, 55 ks., E. Garcia; 6.º Historicista, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 124". Rateios: Vencedor Cr\$ 12.00; dupla (13) Cr\$ 19.00. Placês: Cr\$ 11.00 e Cr\$ 22.00. Movimento: Cr\$ 663.670,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assumpção. Criador: Antonio A. Assumpção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilandera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	37.50
2 Messina	108.00	14	35.00
3 Fougère	129.00	14	231.00
4 Saffra Ceylão	79.00	23	511.00
5 Historicista	124.00	24	152.00
6 Jarrinha	206.00	33	236.00



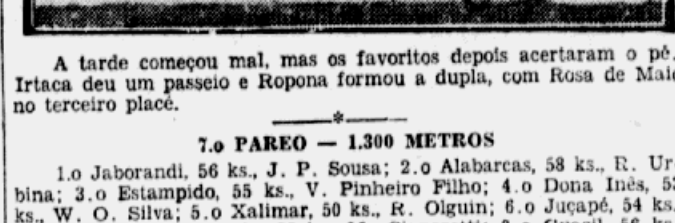
De ponta a ponta a grande favorita Cascade construiu a sua vitória. Fougère portou-se bem e acabou no segundo posto.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Irtaca, 54 ks., A. Altman; 2.º Ropona, 55 ks., L. Osorio; 3.º Rosa de Maio, 54 1/2 ks., E. Garcia; 4.º Romid, 54 ks., J. P. Sousa; 5.º Junior, 54 ks., M. Signoretti; 6.º Lazulita, 54 ks., R. Urbina; 7.º Cayadora, 52 ks., J. Alves; 8.º Guabiju, 53 ks., A. Francisco. Tempo: 93" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 19.00; dupla (12) Cr\$ 25.00. Placês: Cr\$ 15.00 e Cr\$ 28.00. Movimento: Cr\$ 891.990,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Conde Silvio Pentecost. Proprietário: José Homem de Melo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fizarro e Oitaca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	53.00
2 Rosa de Maio	122.00	14	54.00
3 Romid	38.00	23	73.00
4 Ropona	299.00	24	82.00
5 Lazulita	281.00	34	213.00
6 Cayadora	62.00	11	45.00
7 Junior	76.00	22	274.00
8 Guabiju	719.00	33	618.00



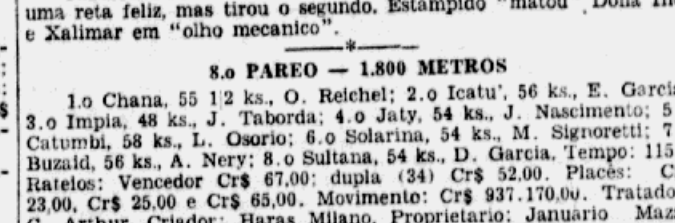
A tarde começou mal, mas os favoritos depois acertaram o pé. Irtaca deu um passeio e Ropona formou a dupla, com Rosa de Maio no terceiro placê.

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Jaborandi, 56 ks., J. P. Sousa; 2.º Alabarcas, 58 ks., R. Urbina; 3.º Estampido, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Dona Inês, 53 ks., W. O. Silva; 5.º Xalimar, 50 ks., R. Olguin; 6.º Juçapê, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Laceria, 55 ks., M. Signoretti; 8.º Guazil, 56 ks., O. Rosa. Não correu Hamlet. Tempo: 80". Rateios: Vencedor Cr\$ 39.00; dupla (12) Cr\$ 60.00. Placês: Cr\$ 17.00, Cr\$ 18.00 e Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$ 956.150,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Cândido G. Paula Machado. Proprietário: Mario Scotti.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Zagala.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	91.00
1 Alabarcas	47.00	14	50.00
2 Xalimar	191.00	23	60.00
3 Estampido	125.00	24	39.00
4 Guazil	68.00	34	61.00
5 Juçapê	154.00	11	291.00
6 Laceria	131.00	22	201.00
7 Dona Inês	29.00	33	308.00
8 Jaborandi	719.00	44	2.337.00



Jaborandi correu muito e ganhou facilmente. Alabarcas não teve uma reta feliz, mas tirou o segundo. Estampido "matou" Dona Inês e Xalimar em "olho mecânico".

8.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Chana, 55 1/2 ks., O. Reichel; 2.º Icatu, 56 ks., E. Garcia; 3.º Impia, 48 ks., J. Taborda; 4.º Jaty, 54 ks., J. Nascimento; 5.º Catumbi, 58 ks., L. Osorio; 6.º Solarina, 54 ks., M. Signoretti; 7.º Buzaid, 56 ks., A. Nery; 8.º Sultana, 54 ks., D. Garcia. Tempo: 115". Rateios: Vencedor Cr\$ 67.00; dupla (34) Cr\$ 52.00. Placês: Cr\$ 23.00, Cr\$ 25.00 e Cr\$ 65.00. Movimento: Cr\$ 937.170,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Haras Milano. Proprietário: Januario Mazza Sobrinho.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Rajad ou Pons e Chucareta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	50.00
1 Solarina	28.00	13	58.00
2 Impia	329.00	14	43.00
3 Catumbi	65.00	23	114.00
4 Buzaid	337.00	24	71.00
5 Jaty	105.00	11	303.00
6 Icatu	63.00	22	352.00
7 Sultana	36.00	33	382.00
8 Chana	36.00	44	114.00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.493.900,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 244.515,00. Movimento dos portões: Cr\$ 39.039,00. Rota de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 14 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 1.351,00.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 37.943,00.
"BETTING" SIMPLES — 53 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 487,20.
"BETTING" DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 28.808,30.

TRANCOS & DESGARROS

Tivemos logo na abertura do programa das últimas corridas um caso feio. O sucesso de More Or Less, do More Or Less bem diferente daquele que vimos correr na semana anterior. Mas... para que comentar. A Comissão de Corridas achou tudo O. K.

Jaguare voltou a pagar placê e Luzo foi retirado após o "canter", por ter se apresentado sentido, logo após o desferimento.

Evadne está se saindo uma verdadeira matunguinha. Voltou a "banhar" estrondosamente, sem pena até dos inúmeros apostadores. De outra feita, não teria, por certo, a preferência da "catedra".

A estreante Cayosopia, que o Godoy, com toda a sua visão, foi buscar lá em Campinas, já se pagou, praticamente. Ganhou 30 mil e custou apenas 40. Palmas ao Godoy.

Zoco voltou a correr muito. Tirou um honroso segundo.

A Preferida... na cidade tem várias casas com esse título.

Baritono esteve longe do Baritono que figurou ao lado de Inelito e Zozzo. Também o Olavo já estava tanto com tantas vaías. Entrou descolocado, como descolocado entrou, também, o favorito de última hora — o Espargo.

Outro caso O. K. para a Comissão de Corridas foi a vitória de Robal. Parece mentira, mas é verdade. Ela acreditou em coisa normal, em arte do pobre buceaflo. Nem o treinador mereceu uma advertência pelo "descuido" de "entraînement" ou coisa que valha.

Falsa correu muito. Correu tanto, que voltou até com um quilo e meio a mais do que foi à pista. Segundo o treinador, quem engordou foi o Osorio. Mas a verdade é que Farrajeta pagou o paio.

Tudo muito bem na carreira seguinte, Mac Mahon deu mais uma demonstração do seu valor.

Dago evidenciou progressos, escutando, em todos os 1.490 metros, o filho de Ever Ready.

A Cascade, na classico, deu um passeio. Nada mais legítimo do que o seu sucesso.

Messina a decepcionou; Fougère, correspondeu ao que esperavam seus responsáveis e chegou colocada; Saffra Ceylão não impressionou, a de peito daquele aprento, e Jarrinha não correu de todo mal. Acabou-se a história em torno de Historicista.

Irtaca ganhou como quis, com todas aquelas pousas nas patas, o primeiro par de dos "bettings". Nada mais normal. O Altman andou direitinho.

Ropona reapareceu metendo patas e logrou o segundo. Agradou também.

Romid e Cayadora é que correram muito pouco.

O Jaborandi, para não quebrar a fórmula do Godoy, deu o ar de sua graça. Ganhou bem o filho de Santarem, como todo o bom filho daquela semente de "São José".

Alabarcas andou aos trancos e desgarras. O Urbina tentou por dentro, depois, já muito tarde, tirou por fora. Mal teve tempo de aparecer em segundo. Uma carreira infeliz.

Xalimar e Dona Inês correram muito. Mas muito mais do que elas correram Jaborandi e Alabarcas e até o Estampido, que lhes arrebatou o terceiro em "olho mecânico".

O Guazil fez outro "papêlo". O Manuel Branco anda tanto com esse.

A Jaty saiu com vontade de ganhar. Até com os pontos correu na primeira fase. Depois, perdeu as pernas... e o Godoy chorou a quebra da sua fórmula.

Chana... tantas vezes o cantaro vai a fonte... Ganhou agora.

Icatu, como se esperava, correu bem e formou a dupla, decepcionando a grande favorita Solarina, que o Signoretti conduziu de forma precipitada.

Apesar de ter acusado melhoras em seu estado, Pierre Vaz, o líder da estatística, ainda se acha acamado, tanto assim que na manhã de ontem não participou dos exercícios matinais.

Comunicamos nos mais tarde com o simpático freio e soubemos que embora não tenha exercitado nenhum parceleiro, tomará parte, certamente, nas próximas reuniões de Cidade Jardim.

RESENHA DO TURF

Nos privados de ontem, pela manhã, em Cidade Jardim — pena que não tenhamos espaço para publicá-los — sobram as boas marcas. Foram vários os exercícios de 1.500 em 98", de 1.300 em 85" e até de 1.400 em 92". Mas o melhor tempo foi o de Itaquary, em 98", esperando por Valeroso.

Pierre não compareceu ainda ontem aos exercícios matinais.

Segundo nos contou o Dedé, apresentou melhoras o estado do freio patrio, mas não poderia ele enfrentar a manhã fria de Cidade Jardim.

A Tuclio, conforme noticiamos, oportunamente, havia requerido a sua patente de treinador. O velho profissional teve o seu requerimento deferido na tarde de ontem e aos seus cuidados já foi registrado o nacional Aral.

Nos programas da semana já aparecerá o nome de Tuclio. E que foi inscrito o Aral.

Deverá estreiar esta semana mais uma reservada pelo Paulo Machado e tida em alta conta — a paratana Manito-ba, por Maranta e Paroby, pensionista de Molina.

Fez anos ontem o sr. Agnaldo Junqueira, assistente da Diretoria do Jockey Club de S. Paulo.

Foi pequeno o sr. Agnaldo para as demonstrações de amizade que lhe tributaram os funcionários do clube, cronistas, diretores e proprietários.

O lar do sr. Antonio Pezza, aquele velho treinador da cavaliada do Stud Pentecost, estará hoje em festa. A data assinala a passagem do seu vigésimo quinto aniversário de casamento, ou em outras palavras as suas "bodas de prata".

A CAMINHO DO DISCO O PEQUENO RAMON (RENATO SOARES)

El chegou ao Rio e conseguiu contrato com uma condelaria de nomeada, servindo como segunda montia. Não foi feliz, apesar do bom nome que trazia da sua terra. Teve oportunidades favoráveis e deixou-as escapar.

A ma sorte o perseguia então. Por sua vez, os homens dos jornais, ou por má vontade ou por falta de assunto, caíram em cima do rapaz sem sorte, atirando-lhe toda a sorte de nomes feios publicáveis.

Por fim, a condelaria perdeu a paciência, mas teve coragem de despedi-lo porque o rapaz era trabalhador e quieto. Mandaram-no para São Paulo, ainda como segunda montia.

Aqui, as coisas não eram melhores em matéria de sorte, mas o rapaz não se queixava e continuava a trabalhar todos os cavalos que lhe entregavam.

Não faltaram almas bondosas que aconselhassem Ramiro Paes de Barros a despedi-lo. — "Deixem lá o rapaz — foi a resposta recebida. Com os dois mil cruzeiros mensais que recebe, ele precisa bons serviços à cocheira".

De vez em quando, ele apanhava uma montaria de animal ligeiro e demonstrava uma especial habilidade em fazer um "falso train", que se transformava em vitória.

AFIRMAM OS PADEIROS:

"E' INEXEQUIVEL O EMPACOTAMENTO DE PÃO MIUDO PARA SER ENTREGUE A DOMICILIO"

AS PADARIAS E OS ENTREGADORES ACUSADOS DE BURLAS SISTEMATICAS AO TABELAMENTO — RESULTADOS DA REUNIAO CONJUNTA DA C.E.P. COM OS PADEIROS

Conforme haviamos anunciado, a subcomissão do trigo, com a presença do vice-presidente da C. E. P., realizou ontem pela manhã uma reunião conjunta com os representantes dos padeiros, a fim de debater a questão da obrigatoriedade do empacotamento do pão entregue a domicilio. Abertos os trabalhos, o sr. Otavio Mendes Filho abordou o problema em suas linhas gerais, afirmando que pretendia encontrar uma solução harmoniosa para o problema, que salvaguardasse os interesses de consumidores e produtores. Todavia, disse que não vem encontrando a necessária cooperação por parte dos padeiros, que, com atitudes ora duvidosas ora acinzentadas, procuram interferir nas decisões da C. E. P., tentando intimidá-la algumas vezes.

RECLAMAM OS PADEIROS

Falou, a seguir, o representante dos padeiros, culpando inicialmente a C. E. P. pela atual situação, uma vez que o atual tabelamento fora aprovado sem que fosse dada atenção a várias despesas apresentadas pela classe, que influem decisivamente nos preços do pão. Citou o caso das unidades

pequenas, de mão de obra mais elevada, afirmando ser irrisória a margem de 20 centavos concedida pela C. E. P. Além do mais, o grosso da entrega são os pães miudos, motivo pelo qual o empacotamento preconizado pela portaria 212 tornava-se inexecutível. Caso não fosse concedida uma margem maior, teriam as padarias que paralisar a produção de pães miudos.

TABELA PARA ENTREGA DOMICILIAR

Foram travados debates em torno da posição dos entregadores, tendo o sr. Jaime dos Santos declarado que tanto padeiros como entregadores violam sistematicamente as tabelas em vigor, fraudando no preço, qualidade e peso.

Desviando os trabalhos do rumo que iam tomando e visando um resultado pratico, o sr. Otavio Mendes Filho interfeiu nos debates, tendo proposto o estudo de uma nova tabela especial para o pão entregue a domicilio, na qual seria devidamente apreciada a questão da margem de lucro de 20% para o entregador.

Todavia, para que a C. E. P. reestudasse o problema, deveriam os padeiros solicitar por ofício do sindicato de classe a revisão da portaria n.º 212, bem como assumir os seguintes compromissos: a) a partir de 1.º de dezembro, novo prazo concedido, o pão entregue a domicilio deverá ser feito devidamente empacotado; b) os padeiros não apresentariam recurso ou discussões ao novo tabelamento; c) a atual portaria deverá ser cumprida religiosamente enquanto perdurarem os estudos para a sua revisão.

OS PADEIROS DISCUTIRAO A PROPOSTA

Apresentada a proposta, os representantes dos padeiros que se achavam presentes declararam que não podiam assumir o compromisso solicitado sem uma prévia consulta à classe. Para esse fim, o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria convocará uma assembléa geral da classe e, posteriormente, comunicará os seus resultados ao organismo controlador.

DE PARIS A NOVA GUINE' A PE

Faça a que se propõem cinco homens e uma mulher

PARIS, 6 (AFP) — Cinco homens e uma mulher de 22 a 28 anos de idade partiram hoje do adro de Notre Dame de Paris para uma viagem que os deverá conduzir à Nova Guiné.

"Temos a pé — declarou um dos turistas — e essa viagem de 25.000 quilômetros aproximadamente, nos conduzirá à Itália, depois à Grécia, Turquia e Irã. Esperamos, dentro de três anos, chegar à Nova Guiné, onde contamos permanecer numa região não explorada."

Para as despesas da viagem, os viajantes contam empreender trabalhos remunerados nas etapas da mesma.

Mandado de segurança dos auxiliares de fiscalização da Secretaria da Fazenda contra o governo do Estado

MARCADO PARA ONTEM O JULGAMENTO DO IMPORTANTE FEITO, FOI ADIADO A PEDIDO DO DESEMBARGADOR CARNEIRO DE LACERDA

Importante feito vem atraindo a atenção de numeroso grupo de funcionários fiscais da Secretaria da Fazenda, interessados no julgamento do mandado de segurança impetrado junto ao Tribunal de Justiça do Estado, no sentido de obter os direitos que julgam pertencerem, no caso das nomeações para os cargos iniciais da carreira de fiscal de rendas.

Cerca de 84 interessados intentaram processo contra o governo do Estado, em sua maioria ex-auxiliares de fiscalização ocupando outros cargos na Secretaria da Fazenda, baseando-se nas disposições da lei 536, de 9/12/49, que manda aplicar, quanto ao provimento dos cargos iniciais da referida carreira, o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n.º 16.194. Este dispositivo determina, em termos gerais, que o provimento dos cargos vagos da classe inicial da carreira de fiscal de rendas sejam providos obrigatoriamente pela nomeação dos atuais ocupan-

tes de cargos de fiscal, até a absorção total dos referidos funcionários.

Baseados nesse dispositivo legal, os funcionários que se julgavam prejudicados com a nomeação de pessoas estranhas à carreira, nos lugares que, pela lei, deviam lhes caber, intentaram mandado de segurança contra o ato do Executivo estadual, e o respectivo feito devia ser julgado em sessão de ontem, do Tribunal de Justiça.

Entretanto, a pedido do desembargador Carneiro de Lacerda, foi o julgamento adiado por alguns dias. Com isso, permanece a expectativa desses 84 funcionários, que, caso venham a obter ganho de causa, teriam direito não só à nomeação para os cargos referidos, mas também ao pagamento de todos os atrasados, desde a vigência da lei que os ampara.

QUERIA IMITAR ORSON WELLES...

30 DIAS DE PRISÃO PARA O AUTOR DE UMA BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

NOVA YORK, 5 (AFP) — O quartelão do Bronx, nesta cidade, se encontrou ontem à tarde presa de um pânico incontrolável, em consequência de uma brincadeira de mau gosto.

Alguem soltou o boato, que se propagou rapidamente entre o povo, de que dentro de alguns minutos Nova York sofreria um ataque aéreo. Um jovem radio-amador (Conclui na 2.ª página).

Quadruplos na Austrália pela segunda vez em 3 meses

MELBOURNE, 5 (AFP) — Pela segunda vez, em três meses, nasceram quadruplos — dois meninos e duas meninas — na Austrália. Tanto os recém-nascidos como a parturiente estão passando bem. A mãe dos quadruplos é a sra. Ogle, de 28 anos de idade.

PARTILHA DOS PRODUTOS NORTE-AMERICANOS POR TODOS OS PAISES DA AMERICA LATINA

Preocupação existente pelo desenvolvimento das trocas de artigos produzidos pelas nações do continente

Nos Estados Unidos, onde a mobilidade da política mundial sensibiliza de modo profundo a opinião pública e as esferas governamentais, já existe séria preocupação pelo desenvolvimento das trocas no nosso continente.

As relações entre os Estados Unidos e a América Latina — diz um dos últimos boletins do Consulado Geral do Brasil em Nova York — estão sendo estudadas, com especial cuidado, em Washington, a fim de evitar que se complice o problema do abastecimento de material para a mobilização econômica daquele país.

Afirma-se que será necessária uma partilha equânime de produtos norte-americanos pela América Latina e outras zonas para que não se registre um decréscimo no fornecimento de matérias primas oriundas destas regiões e necessárias aos Estados Unidos, dado que já se manifestaram temores, em algumas Repúblicas do hemisfério, de que as mesmas venham a enfrentar situação idêntica à que prevaleceu até bom pouco tempo.

Informa ainda o Boletim que as cartas de crédito confirmadas, para a América Latina, subiram de 32 milhões para 168 milhões de dólares, a mais alta cifra já assinalada, desde há vários meses, verificando-se os aumentos maiores em relação ao Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, México e Venezuela.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1950

NUMERO 29.613

TOMOU POSSE ONTEM DO COMANDO DA QUARTA ZONA AEREA O MAIOR BRIGADEIRO ARMANDO MELO E SILVA ARARIGBOIA

Bem recebido o retorno da alta patente aeronautica àquele posto — Cooperação, base de grandes realizações, é o lema do novo comandante

Realizou-se ontem, em ambiente simples mas festivo, a posse do novo comandante da 4.ª Zona Aérea, major brigadeiro Armando da Silva Melo Ararigboia.

Compareceram à cerimônia o chefe do Executivo acompanhado de vários secretários, o general Teixeira Lott, comandante da II Região Militar, brigadeiro do Ar Guedes Muniz, diretor do Departamento de Instrução e Ensino do Ministério da Aeronáutica, coronel Paulo Lima, comandante do Parque da Aeronáutica, José Caldas Filho, comandante da Base Aérea de São Paulo (Cumbica), general Ferlinch, comandante da Força Pública, coronel Anísio Botelho, chefe do Estado-Maior da Zona Aérea, Frederico Abranches Brotero, presidente do Conselho Estadual de Aeronavegação, consules dos Estados Unidos e da Argentina, Udo Richei, pelo Aeroclube de São Paulo, Oliveira Junior e Valdemar Pelacani, pela E.P.C.E.S.P., autoridades federais, estaduais e municipais e elevado numero de pessoas, inclusive altas patentes do Exército e da Aeronáutica.

VOLTA COM OS MESMOS PROPOSITOS

A hora marcada, o brigadeiro Carlos Brasil transmitiu o comando ao major brigadeiro Ararigboia, ressaltando as qualidades, tanto administrativas, entusiasmo e visão do novo comandante da 4.ª Zona Aérea. Finalizando, disse que o major brigadeiro Armando da Silva e Melo Ararigboia volta ao comando com os mesmos propositos, quando ocupou o alto cargo, há dois anos, isto é, o de cooperar com seu alto espirito



Dois aspectos da transmissão da posse do comando da 4.ª Zona Aérea, quando discursavam o brigadeiro Carlos Brasil e o major brigadeiro Armando Ararigboia.

patriótico para a grandeza da aviação em São Paulo e no Brasil.

COOPERAÇÃO

Falou em seguida o novo comandante da 4.ª Zona Aérea, afirmando que em tempos idos

palpáveis fatores de progresso de uma nação. Graças à cooperação e à especialização, foi que os Estados Unidos conseguiram atingir a sua potência de hoje, principalmente, nas armas e destas na aeronáutica. Finalizando, disse textualmente:

"Com o trabalho de equipe, realizaremos o máximo. Espero encontrar a cooperação de todos para benefício do progresso da aeronáutica e do Brasil".

O major brigadeiro Ararigboia foi bastante aplaudido, recordando, no final da cerimônia, cumprimentos e abraços de elevado numero de militares, autoridades civis e convidados, o que bem demonstra o quanto é estimado nos meios aeronáuticos, militares e na sociedade paulistana.

O BRASIL DEIXOU DE IMPORTAR SAL

AUMENTAM CONTINUAMENTE AS SALINAS NACIONAIS

Doze Estados brasileiros figuram nas estatísticas como produtores de sal, do Pará ao Rio de Janeiro. As maiores possibilidades estão no Nordeste em Cabo Frio, onde há uma baixa sensível de pluviosidade. O Rio Grande do Norte tem enormes vantagens e a maior produção: 436 mil toneladas.

das anuais, segundo os dados do Instituto Nacional do Sal.

As salinas do Açu e do Apodi são vastíssimas: a água é excepcionalmente rica: o clima quente, seco, ventoso, apressa a evaporação. O Rio Grande do Norte, o maior produtor de sal, produz 436 mil toneladas e salga toda a América do Sul. O Estado do Rio está em segundo lugar com 150 mil toneladas. O terceiro posto é do

Ceará, com 83 mil toneladas, mas este Estado apenas principia a aproveitar o fôlo que se mostra dos mais ricos.

As salinas do Contingúia, em Sergipe, ocupam o quarto lugar com 50 mil toneladas. Seguem-se: Maranhão, 34 mil; Piauí, 16 mil; Bahia, 12 mil; Pernambuco, 7 mil; Paraíba, 6 mil; Alagoas, 1,6 mil; Espírito Santo, 160 e Pará 80. As salinas nacionais têm crescido promissoramente: 297 mil toneladas em 1935; 416 mil em 1943; 720 mil em 1946; 806 mil atualmente.

A produção é regulada pelo INS, para evitar faltas ou excessos. As possibilidades brasileiras são muito grandes, principalmente agora que se descobriram grandes minas de excelente sal-gema em Sergipe e nas Alagoas.

E no entanto, o Brasil até há pouco tempo importava sal, pois em 1934 desembarcavam nos nossos portos 10 mil toneladas...

Roubaram 60 mil libras à duquesa

LONDRES, 6 (AFP) — A duquesa de Southland foi vítima de um furto de joias, no valor de cerca de 60.000 libras. O furto foi cometido sábado à noite, em Sutton Park, perto de Guildford (Surrey), onde a duquesa e seu marido passavam o fim de semana.

SUPLEMENTAÇÕES E CORTES



— Agora, sim. Está na altura precisa!

SEJA CURIOSO!

Sófocles, um dos maiores tragédios gregos, escreveu mais de cem peças, das quais 7 chegaram até nós e são: Alex, Antigone, Electra, As Traquínias, Edipo Rei, Edipo em Colona e Filocetes.

O primeiro nome que os egípcios deram a sua pátria foi "Qem, Qemet" ou terra negra ou ainda "To-mere" que quer dizer "terra da inundação".

A deserção de Calabar deu-se em 1632.

Alexandre Magno morreu no ano de 323 antes de Jesus Cristo.

Em 1812, ano da celebre retirada de Napoleão de Moscou, foi quando morreu o famoso autor inglês Charles Dickens.

A onda produzida pelas águas do rio chama-se "mareia".

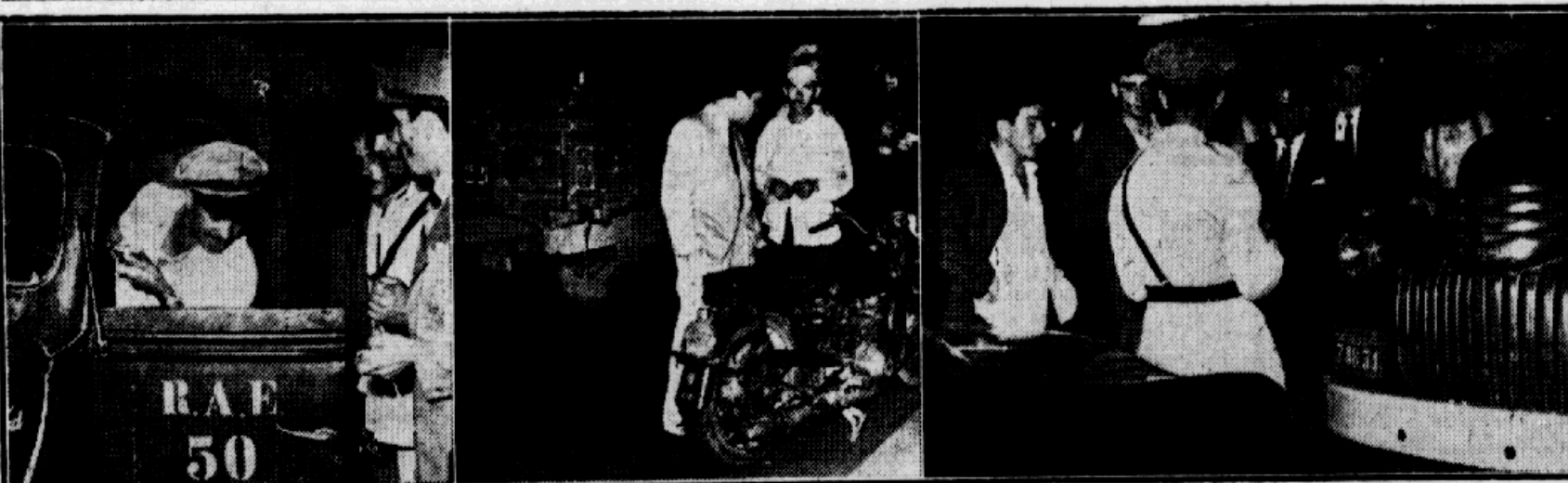
Cícero escreveu que "uma casa sem livros é como um corpo sem alma".

O torpedeiro submarino foi descoberto pelo norte-americano Bushell em 1776.

Balmes (Jaime), sacerdote espanhol, é um dos grandes filósofos contemporâneos.

Haydn foi cognominado "o pai da Sinfonia".

A boa digestão depende, em grande parte, do horário das refeições. As dores de estômago, a prisão de ventre, a falta de apetite e a indigestão geral resultam, muitas vezes, do mau costume de não se fazerem as refeições às mesmas horas, todos os dias.



"COMANDOS DE TRANSITO" — Após um mês e meio de inatividade, reiniciaram-se, ontem, às 20 horas, os "Comandos de Transito", organizados pela Diretoria do Serviço de Transito com a colaboração de elementos do Rotary Club. Inicialmente, a fiscalização rumou para o largo da Concordia, onde foram constatadas inúmeras infrações, destacando-se a caminhonete da R.A.E., prefixo 50, de chapa oficial n.º 98661, que trafegava sem luzes e sem licença para o corrente ano. Imediatamente foi providenciado o guinchamento do carro para o pátio da D.S.T. Foi também guinchada a motocicleta de chapa de 1949 n.º 143, guiada por Benedito Crescenci, que não possuía

carta nem licença para trafegar com aquele veículo. Outra motocicleta, de chapa 11367, pilotada por Paulo Zabo, foi também conduzida ao pátio da D. S. T., por falta de carta de seu condutor e demais documentos necessários. O

auto "Chrysler", chapa 4-08-19 foi guinchado, por estar sem licença e sem lacre na chapa. Várias infrações em caminhões e autos foram constatadas, por falta de luzes traseiras, luzes vermelhas no radiador, berloques pendura-

dos nos espelhos, falta de carta de habilitação dos condutores, etc. Num "comando volante", que rumou para o largo São José do Belém, a reportagem, que o acompanhou, anotou as seguintes ocorrências: caminhão 76309, sem do-

TARIFA DE 8 POR CENTO

Redução do imposto predial sobre imóveis compromissados

O representante da Federação das Industrias no Conselho Municipal de Impostos e Taxas, sr. Francisco de Souza Mattos, apresentou em sessão daquele órgão uma sugestão no sentido de ser elaborado e encaminhado à Câmara Municipal, por intermédio do prefeito municipal, um anteprojeto de lei que mande aplicar a tarifa de 8% aos predios ocupados pelos respectivos compromissatários compradores e, consequentemente, aplicar a esses mes-

mos predios a limitação de 10% nas revisões de lançamento do imposto predial. Isto porque a Prefeitura tem aplicado aos predios de residência dos respectivos compromissatários a tarifa de 10%, sob o fundamento de que não se enquadram entre os "predios de residência dos respectivos proprietários", para os quais a tarifa é de 8% de acordo com a lei municipal n.º 378, de 1944.

Solicitou o representante da Federação das Industrias que o se deve ter em vista é o fim

social a que a lei se destinou, qual seja o amparo à casa própria, além do que, sendo os compromissatários compradores em geral economicamente mais fracos do que os proprietários propriamente ditos, não devem ser tributados com tarifa mais pesada.

Essa sugestão do sr. Francisco de Souza Mattos foi unanimemente aprovada pelo Conselho Municipal de Impostos e Taxas e encaminhada ao secretário de Finanças da Prefeitura.